

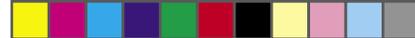


**RELATÓRIO  
DE ACTIVIDADES  
E CONTAS**  
09



# Índice

<b>I – Introdução</b>	<b>5</b>
<b>Visão Global</b>	<b>5</b>
1 - Caracterização dos Serviços	5
1.1 - Plano Estratégico	5
2 - Organograma SASUTAD	6
<b>II – Núcleo de Planeamento Controlo e Gestão da Qualidade</b>	<b>7</b>
1 - Organização Interna	8
2 - Missão	8
3 - Visão	8
4 - Valores	8
5 - Departamento Alimentar	8
5.1 - Capacidade Instalada: Refeitórios	9
5.2 - Nº. de Refeições Servidas	9
5.2.1 - Nº. de Refeições Servidas: Refeitório da Escola Superior de Enfermagem	9
5.2.2 - Nº. de Refeições Servidas: Refeitório da Quinta de Codessais	10
5.2.3 - Nº. de Refeições Servidas: Refeitório da Quinta de Prados	11
5.2.4 - Nº. de Refeições Servidas: <i>Snack</i> -Bar Restaurante Além Rio	11
5.3 - Nº. de Refeições Servidas aos Fins-de-Semana	12
5.4 - Análise Económica	12
5.5 - Avaliação da Satisfação dos Clientes	13
5.6 - Serviços de <i>Catering</i>	14
5.7 - Cafeteria, Bares e <i>Snacks</i>	15
5.7.1 - Máquinas de <i>Vending</i> Automático	15
5.7.2 - Evolução das Receitas	16
5.7.3 - Renda dos <i>Snack</i> -Bares Concessionados	16
5.7.4 - Estatística Anual dos <i>Snack</i> -Bares	16
6 - Controlo da Qualidade Alimentar	17
6.1 - Controlo de Pragas/Desinfecções	17
6.2 - Auditorias e Controlo da Qualidade	17



<b>III - Núcleo de Apoio ao Estudante</b>	<b>18</b>
1 - Introdução	19
2- Recursos Humanos	19
3 - Sector de Bolsas de Estudo	20
3.1 - Instituições Aderentes à Plataforma DGES	26
4 - Sector de Alojamento	26
4.1 - Tabela de Preços 2009/2010	27
4.2 - Residências Universitárias dos SASUTAD	27
4.3 - Evolução das Despesas	28
5 - Serviço de Saúde	30
5.1 - Apoio de Enfermagem	34
5.2 - Apoio Psicológico	34
<b>IV - Núcleo de Aprovisionamento</b>	<b>37</b>
1 - Competências do Aprovisionamento	38
2 - Gestão de Pessoas	38
3 - Gestão de Frota	39
4 - Aquisição de Bens/Serviços e Empreitadas	41
5 - Implementação da Área Logística do GIAF – Modelo de Gestão de Aprovisionamento	42
6 - Implementação da Plataforma Electrónica de Contratação	42
7 - Avaliação Direcção para a Qualidade	42
<b>V - Núcleo Administrativo e Financeiro</b>	<b>43</b>
1 - Sector de Pessoal	44
2 - Sector de Contabilidade e Orçamento	45
2.1 - Tesouraria	45
3 - Análise Económica e Financeira	46
3.1 - As Principais Fontes de Financiamento	46
3.2 - Distribuição das Receitas	46
3.2.1 - Distribuição Percentual do Total das Receitas	46
3.3 - Distribuição das Despesas	47





# I. Introdução



O relatório de actividades apresenta-se como um instrumento de gestão e avaliação das actividades dos Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

O relatório que serviu de base à redacção deste documento, reporta as actividades levadas a cabo pelos SASUTAD, bem como o grau de realização dos projectos e dos recursos humanos e financeiros utilizados.

Na primeira parte, evidenciam-se os principais projectos realizados durante o ano de 2009, numa segunda parte identificam-se os recursos que lhes foram adstritos, quer em termos humanos quer financeiros.

## VISÃO GLOBAL

### 1. Caracterização dos Serviços

Os Serviços de Acção Social da UTAD (SASUTAD), são uma unidade orgânica da UTAD dotada de autonomia administrativa e financeira nos termos do nº2 do artigo 12º do Decreto-Lei nº 129/93 de 22 de Abril.

Os SASUTAD têm por fim a execução da política de acção social, através da prestação de apoios, benefícios e serviços nela compreendidos, visando promover a igualdade de oportunidades para o sucesso escolar e para a formação integral dos estudantes.

No âmbito das suas atribuições, compete aos SASUTAD designadamente: atribuir bolsas de estudo, promover o acesso à alimentação, ao alojamento, a serviços de saúde, prestar serviços de informação, reprografia e apoio bibliográfico e apoiar actividades desportivas e culturais.

#### 1.1. Plano Estratégico

A maioria das organizações tende a concentrar-se nas rotinas sem olhar aos fins a que se destinam. Passados alguns anos da sua existência os recursos humanos acusam cansaço e desgaste e começam a fazer resistência à mudança. Num mundo em que se compete por recursos e que as disponibilidades não chegam para todos, é necessário concentrar a nossa atenção na gestão da mudança. Se este tipo de pensamento, no passado não era verdade para a administração pública, com a consciencialização de que os recursos, quer financeiros, quer físicos, quer anímicos não são ilimitados é necessário repensar a estratégia e apontar uma direcção para a organização.

No caso dos SAS das Instituições do Ensino Superior, a erosão dos orçamentos e alguma falta de investimento na prestação de serviços tem levado a que alguns serviços de acção social reduzam a sua actividade e com isso se transformem em meros gestores de contratos externos, advogando uma política de serviços mínimos. Os SASUTAD apesar de terem uma posição periférica em relação aos grandes centros de concentração de estudantes, tem mantido uma política de administração interna da prestação de serviços, que a ser mantida merece o respeito de todas as academias e serviços congéneres.

Assim poderemos definir como o principal objectivo estratégico dos SASUTAD a concentração de todos os reforços e realizações na promoção de uma política bem-estar para os estudantes. Trabalhamos em primeiro lugar para os estudantes e é neles que gastamos todas as energias.

Em segundo plano estará toda a comunidade académica, queremos ser conhecidos e reconhecidos pelo trabalho em prol da promoção da e para a UTAD apoiando através das nossas valências e serviços; os estudantes nacionais e estrangeiros, os docentes da UTAD e também os convidados e o pessoal não docente. Também a comunidade em que nos inserimos na cidade de Vila Real e Chaves poderá ser objecto da nossa acção pontual e programada.

Uma terceira preocupação é a filosofia de gestão. Muitos serão os caminhos e todos válidos, mas para nós queremos e acreditamos que podemos através da nossa prática quotidiana administrar e gerir todas as nossas valências de uma forma directa. Quer isto dizer que como princípio acreditamos que podemos ser competitivos na prestação de serviços e que nas áreas do alojamento, da alimentação e do apoio ao estudante na sua frequência da UTAD somos responsáveis pelo resultado final, controlando e gerindo toda a cadeia de produção.

Acreditamos que todos os jovens que entram no ensino superior e na UTAD muito em particular têm direito a uma frequência plena com vista à sua formação com o objectivo de obtenção de um diploma, pelo que é nossa responsabilidade primeira e última que nenhum estudante seja afastado dessa realização por motivos de limitação económica.

Acreditamos que somos parte integrante na formação das gerações futuras e na qualificação da força de trabalho portuguesa.

## 2. Organograma SASUTAD

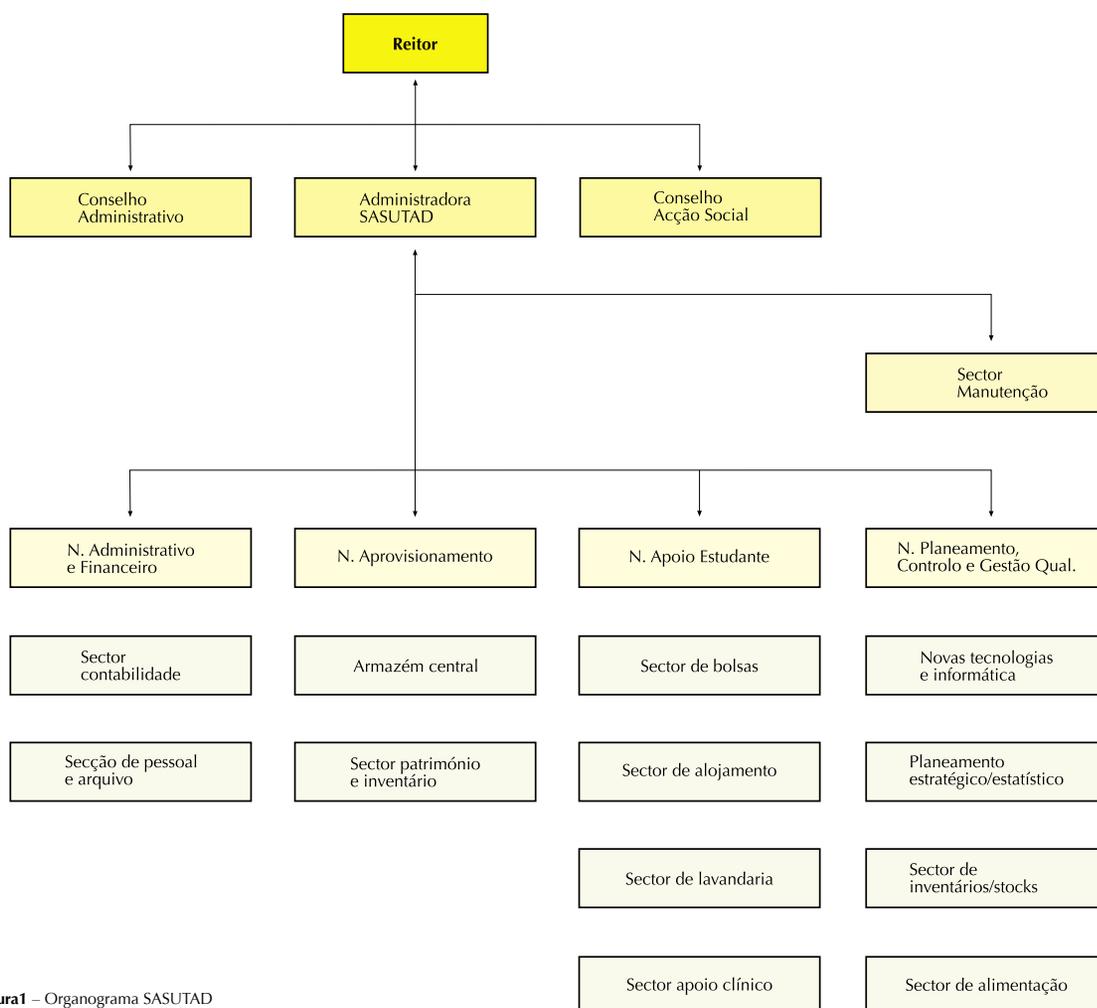


Figura1 – Organograma SASUTAD



# II.

## Núcleo de Planejamento, Controlo e Gestão da Qualidade



## 1. Organização Interna

A estrutura do Planeamento, Controlo e Gestão da Qualidade, compreende o Gabinete de Novas Tecnologias e Informática, o Gabinete de Controlo e Qualidade Alimentar, o Gabinete de Apoio ao Planeamento e Controlo, o Gabinete de Gestão de Stocks e Auditoria e o Departamento Alimentar.

## 2. Missão

Implementação de metodologias de controlo nas áreas dos stocks/distribuição e auditorias, controlo e qualidade alimentar, planeamento estratégico e novas tecnologias, contribuindo assim para a modernização, valorização e dinamização dos SASUTAD.

## 3. Visão

É intenção do núcleo ser reconhecido como uma unidade que presta um serviço de qualidade, traduzido num elevado grau de recursos de controlo e planeamento estratégico.

## 4. Valores

- Orientação para os resultados;
- Melhoria contínua e inovação;
- Utilização eficiente e eficaz dos recursos financeiros e materiais disponíveis.

## 5. Departamento Alimentar

Esta subestrutura tem como missão satisfazer as necessidades em alimentação da população da UTAD, apelando sempre à diversidade do serviço. A afectação do apoio conta com três refeitórios, um snack-bar restaurante, um restaurante panorâmico e uma rede de bares e snacks que oferecem um serviço alternativo de refeições. Paralelamente aos serviços prestados, o Departamento Alimentar procura nos termos da alínea a) do no 2 do Art. 17o do Dec-Lei 129/93 disponibilizar as instalações e prestar outros serviços complementares (serviços de catering) mediante adequadas participações financeiras. Os preços mínimos praticados nas refeições sociais para estudantes são indexados automaticamente ao Salário Mínimo Nacional.

No período de 1 de Outubro de 2009 e 30 de Setembro de 2010 o preço mínimo da refeição subsidiada, no âmbito do sistema de acção social do ensino superior a que se refere o no1 do Despacho no 22434/2002, 2a serie, de 18 de Outubro, foi mantido em 2,15€.

Na gestão das unidades alimentares para além de estarem implementadas normas que permitem com rigor a utilização dos bens, existe uma permanente preocupação com as questões de higiene e segurança alimentar. Para esse efeito existe uma equipa técnica que cria, aplica e mantém os processos baseados em princípios da análise dos pontos críticos de controlo (PCC) e HACCP que constituem o sistema de segurança e controlo alimentar. Este sistema inclui também a colaboração de um laboratório externo que efectua análises aos pratos confeccionados e superfícies.

Foi também estabelecido um protocolo com o Centro de Formação Profissional de Vila Real, para a realização dos cursos de mesa e bar, e de cozinha e pastelaria. Os SASUTAD, disponibilizam as suas infra-estruturas e equipamentos para a realização de aulas práticas em cozinha e aulas teóricas em sala. Brevemente terão início outras formações modulares na área da alimentação.

## 5.1 • Capacidade Instalada: Refeitórios

Os SASUTAD têm três refeitórios, localizados no Complexo Residencial de Codeçais, Campus Universitário da UTAD e Escola Superior de Enfermagem, um snack-bar restaurante, localizado no Complexo Residencial de Além Rio e um restaurante (Restaurante Panorâmico da UTAD).

UNIDADE ALIMENTAR	Nº. DE LUGARES
Snack-Bar Restaurante	150
Restaurante Panorâmico	140
Refeitório Esc. Sup. Enf.	80
Refeitório Quinta de Codessais	404
Refeitório Quinta de Prados	390
<b>Total</b>	<b>1164</b>

Tabela1 – Capacidade Instalada

## 5.2 • Nº. de Refeições Servidas

A 23 de Março de 2009, os SASUTAD apresentaram aos utentes uma nova tipologia de serviço, nomeadamente os minipratos e refeições com composição seleccionada.

### 5.2.1 • Nº. de Refeições Servidas: Refeitório da Escola Superior de Enfermagem

TIPOLOGIA DE SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO	Nº.
Refeição Tipo Aluno: Carne	4.577
Refeição Tipo Aluno: Peixe	2.328
Refeição Tipo Funcionário: Peixe	374
Refeição Tipo Funcionário: Carne	523
Refeição Tipo Funcionário Cantina: Carne	286
Refeição Tipo Funcionário Cantina: Peixe	513
Pão cantina	377
Sopa (suplementar)	10
Sobremesa Doce	2.763
Prato Aluno: Carne	5.372
Prato Aluno: Peixe	2.364
Prato Funcionário/Outros: Carne	126
Prato Funcionário/Outros: Peixe	85
Sopa	1.151
Salada	3
Sobremesa Fruta	2.219

Tabela 2 – Nº. de Refeições servidas na Esc. Sup. Enfermagem

### 5.2.2• Nº. de Refeições Servidas: Refeitório da Quinta de Codessais

TIPOLOGIA DE SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO	Nº.
Refeição Tipo Aluno: Carne	48.791
Refeição Tipo Aluno: Peixe	11.288
Refeição Tipo Funcionário: Peixe	187
Refeição Tipo Aluno Visita: Peixe	16
Refeição Tipo Adulto Visita: Peixe	8
Refeição Tipo Funcionário: Carne	390
Refeição Tipo Funcionário Cantina: Carne	3.014
Refeição Tipo Funcionário Cantina: Peixe	1.687
Refeição Tipo Aluno Visita: Carne	101
Refeição Tipo Adulto Visita: Carne	7
Pão Cantina	8.134
Salada Especial Aluno	324
Salada Especial Funcionário	1
Salada Especial Aluno Visita	8
Salada Especial Adulto Visita	1
Salada Especial Funcionário Cantina	24
Salada Normal	1
Sopa (suplementar)	196
Sobremesa Doce	22.013
Refeição Vegetariana Aluno	1.699
Refeição Vegetariana Funcionário	18
Refeição Vegetariana Aluno Visita	1
Refeição Vegetariana Adulto Visita	1
Refeição Tipo Funcionário Cantina	162
Prato Aluno: Carne	36.705
Prato Funcionário/Outros: Carne	223
Prato Aluno: Peixe	7.689
Prato Funcionário/Outros: Peixe	190
Sopa	8.299
Salada	15
Prato Aluno Vegetariana	723
Prato Funcionário/Outros: Vegetariana	1
Sobremesa Fruta	4.528

**Tabela 3** – Nº. de Refeições servidas na Quinta de Codessais

### 5.2.3. Nº. de Refeições Servidas: Refeitório da Quinta de Prados

TIPOLOGIA DE SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO	Nº.
Refeição Tipo Aluno: Carne	34.167
Refeição Tipo Aluno: Peixe	9.081
Refeição Tipo Funcionário: Peixe	309
Refeição Tipo Aluno Visita: Peixe	42
Refeição Tipo Funcionário: Carne	624
Refeição Funcionário Cantina: Carne	2.270
Refeição Funcionário Cantina: Peixe	1.497
Refeição Tipo Aluno Visita: Carne	314
Refeição Tipo Adulto Visita: Carne	13
Pão Cantina	4.505
Sopa (Suplementar)	189
Sobremesa doce	22.370
Refeição Vegetariana Aluno	1.861
Refeição Vegetariana Funcionário	12
Prato Aluno: Carne	31.548
Prato Funcionário/Outros: Carne	355
Prato Aluno: Peixe	6.815
Prato Funcionário/Outros: Peixe	216
Sopa	6.054
Salada	100
Prato Aluno Vegetariana	2.191
Prato Funcionário/Outros	344
Sobremesa Fruta	6.674
Carçaça	2.567
Salada Especial Aluno Visita	2
Refeição Funcionário Cantina Vegetariana	73

**Tabela 4** – Nº. de Refeições servidas na Quinta de Prados

### 5.2.4. Nº. de Refeições Servidas: *Snack-Bar* Restaurante Além Rio

TIPOLOGIA DE SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO	Nº.
Refeição <i>Snack</i> Aluno: Carne	45.812
Refeição <i>Snack</i> Aluno: Peixe	11.153
Refeição <i>Snack</i> Funcionário: Carne	1.139
Refeição <i>Snack</i> Funcionário: Peixe	345
Sopa	1.757
Saladas	1.337

**Tabela 5** – Nº. de refeições servidas no *Snack-Bar* Restaurante Além Rio

### 5.3• Nº. de Refeições Servidas aos Fins-de-Semana

<b>REFEIÇÕES AOS FINS-DE-SEMANA:</b>	<b>Nº 5358</b>
--------------------------------------	----------------

**Tabela 6** – Nº. de refeições servidas. Serviço de Fim-de-Semana

### 5.4• Análise Económica

<b>REFEITÓRIO QUINTA DE PRADOS</b>	<b>€</b>
Despesa de Capital	5.230,86€
Total de Receita Apurada	208.974,65€
Total de Despesas com Produtos Alimentares	114.456,77€
Outras Despesas (água, luz, gás, etc.)	57.377,95€
<b>REFEITÓRIO QUINTA DE CODESSAIS</b>	<b>€</b>
Despesa de Capital	1.555,56€
Total de Receita Apurada	255.270,21 €
Total de Despesas com Produtos Alimentares	106.792,35 €
Outras Despesas (água, luz, gás, etc.)	21.648,51 €
<b>REFEITÓRIO PÓLO CHAVES</b>	<b>€</b>
Despesa de Capital	0,00€
Total de Receita Apurada	10.793,60€
Total de Despesas com Produtos Alimentares	3.278,16€
Outras Despesas (água, luz, gás, etc.)	2016,41€
<b>REFEITÓRIO DA ESC. SUP. ENFERMAGEM V.R.</b>	<b>€</b>
Despesa de Capital	81,96€
Total de Receita Apurada	36.792,50€
Total de Despesas com Produtos Alimentares	36.607,33€
Outras Despesas (água, luz, gás, etc.)	3.145,15€
<b>SNACK-BAR RESTAURANTE ALÉM RIO</b>	<b>€</b>
Despesa de Capital	959,92€
Total de Receita Apurada	166.232,92€
Total de Despesas com Produtos Alimentares	56.639,02€
Outras Despesas (água, luz, gás, etc.)	3.732,26€
<b>RESTAURANTE PANORÂMICO</b>	<b>€</b>
Despesa de Capital	68.288,43€
Total de Receita Apurada	25.175,74€
Total de Despesas com Produtos Alimentares	4.717,67€
Outras Despesas (água, luz, gás, etc.)	2.023,15€

**Tabela 7** – Análise Económica

## 5.5• Avaliação da Satisfação dos Clientes

Os SASUTAD realizaram em 2009, uma acção de avaliação de satisfação dos seus utentes, recorrendo a aplicação de questionários em todos os seus refeitórios.

O inquérito por questionário trata-se de uma técnica de observação não participante, caracterizada por uma sequência de perguntas ou interrogações escritas sobre as Instalações, o atendimento, as refeições e sobre a relação preço/qualidade.

O inquérito tornou possível a recolha de informação sobre um grande número de indivíduos, permitindo a comparação entre os diferentes refeitórios, a avaliação do atendimento e a generalização dos resultados da amostra à totalidade da população.

As perguntas do questionário foram desenvolvidas tendo em conta três princípios básicos: o Princípio da Clareza, (claras, concisas e unívocas), Princípio da Coerência (correspondem à intenção da própria pergunta) e Princípio da Neutralidade (libertar o inquirido do referencial de juízos de valor ou do preconceito do próprio autor).

Num total de 301 inquéritos preenchidos, 67 no refeitório de Codessais, 95 no refeitório de Além-Rio e 139 no refeitório de Prados.

Analisando o rácio Qualidade/Preço, verifica-se que nas três unidades alimentares em estudo a generalidade classifica com Bom, isto quer dizer, que os utentes constataam que o valor monetário da refeição é semelhante á qualidade sentida em cada refeição, a sua confecção, apresentação, temperatura, variedade e quantidade de alimentos.

Qualidade/Preço

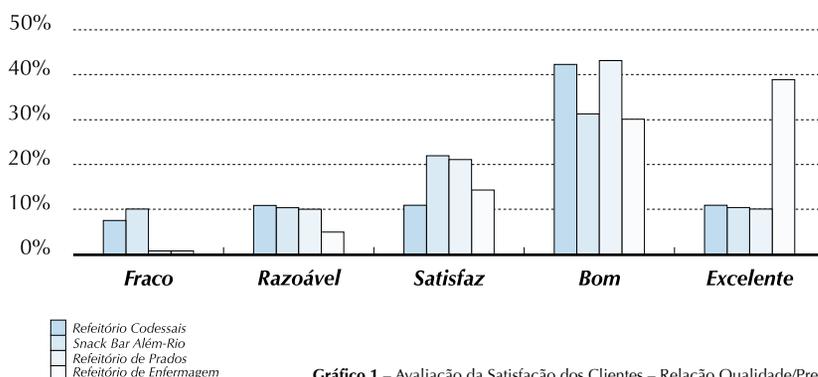


Gráfico 1 – Avaliação da Satisfação dos Clientes – Relação Qualidade/Preço

Uma das variáveis preponderantes para uma boa imagem dos refeitórios é o Atendimento, isto é, uma correcta actuação por parte dos colaboradores dos SASUTAD nas unidades alimentares, tratando os utentes com simpatia, rapidez e mantendo sempre uma apresentação asseada. Neste estudo, e como é possível verificar, que é na Escola de Enfermagem que o atendimento é mais positivo, 54% dos inquiridos consideram-no excelente e 36% bom. O Snack-Bar Além Rio tem também um atendimento considerado pelos inquiridos de muito bom, tendo 67% dos inquiridos, respondido Bom ou Excelente.

Os dois refeitórios apresentam maior dispersão de respostas em torno dos 5 níveis considerados, concentrando-se uma percentagem maior no Satisfaz e no Bom.

Analisando na generalidade, o atendimento é avaliado positivamente.

### Avaliação do Atendimento

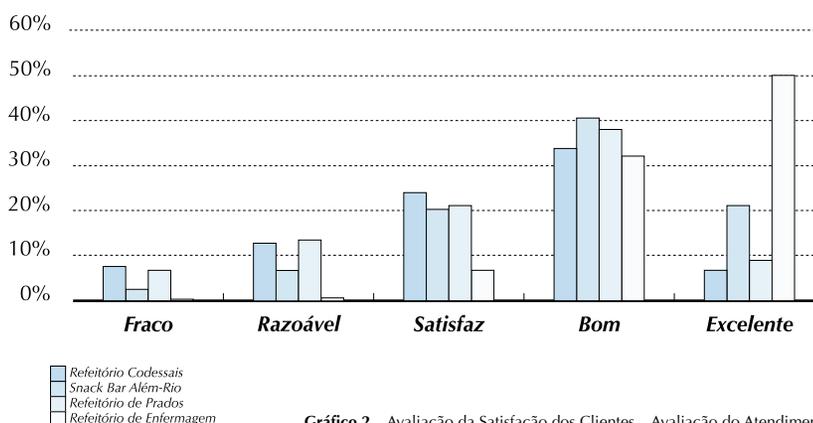


Gráfico 2 – Avaliação da Satisfação dos Clientes – Avaliação do Atendimento

Em relação às refeições, mais uma vez foi no Refeitório de Enfermagem que houve uma maior concentração de respostas no Bom e no Excelente, mostrando agrado dos utentes em relação às refeições servidas. As restantes três unidades alimentares reúnem uma maior percentagem de opiniões no Satisfaz e Bom.

### Caracterização das Refeições

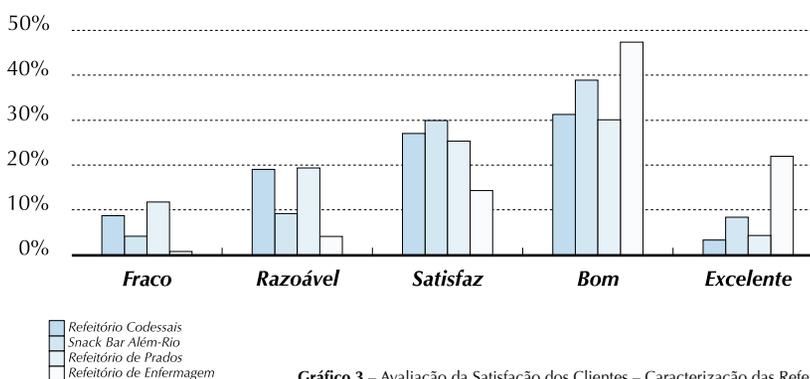


Gráfico 3 – Avaliação da Satisfação dos Clientes – Caracterização das Refeições

Relativamente às instalações foram analisadas 7 variáveis, relacionadas com os dispositivos, de entre eles serão de salientar: a higiene do espaço percebida pelo utente, condições de segurança e horários. De uma forma geral, a média de opiniões sobre cada refeitório concentra-se no bom.

## 5.6. Serviços de Catering

ANO 2009	Receita Apurada
Cantinas + <i>Snack-Bar</i>	64271,72€

Tabela 8 – Serviços de Catering

## 5.7• Cafeteria, Bares e Snacks

A produtividade dos *Snack-Bares*, está condicionada à procura. É importante referir que o funcionamento destas unidades tem que ter em atenção a dotação de pessoal, insuficiente para satisfazer os picos diários de afluência que coincidem com os intervalos de aulas em período lectivo.

Os *Snack-bares* funcionam entre as 08,00 horas e as 18,30 horas, excepto o *Snack-Bar Geociências* que encerra às 19:30 horas e o *Snack-Bar Além Rio* às 22 horas. As máquinas de *vending* automático estão adstritas aos *Snack-Bares* de exploração directa dos SASUTAD distribuídas por aproximação física.

Unidade Alimentar	Facturação Anual
<i>Snack-Bar Além Rio</i>	166.232 €
<i>Snack-Bar Esc. Sup. Enf.</i>	18.692 €
<i>Snack-Bar Quinta de Prados (Nº.1)</i>	35.980,76 €
Cafeteria do Refeitório da Quinta de Prados	5.199,32 €
<i>Snack-Bar Geociências</i>	90.048,78 €
<i>Snack-Bar Aula Magna</i>	46.399,76 €
<b>Total</b>	<b>362.552,60 €</b>

Tabela 9 – Facturação Anual por *Snack-Bar*

Unidade alimentar	Fact. Anual	Custo Prod.	Despesa RH	T. Cobert. %
<i>Snack-Bar Além Rio</i>	163.524,70€	85.076,46€	104.060,94€	86,45%
<i>Snack-Bar Esc. Sup. Enf.</i>	18.692,00€	3.824,20€	10.395,90€	131,45%
<i>Snack-Bar Quinta de Prados</i>	35.980,76€	9.530,95€	21.547,51€	115,77%
<i>Snack-Bar Geociências</i>	90.048,78€	24.933,39€	47.015,47€	125,16%
<i>Snack-Bar Aula Magna</i>	46.399,76€	14.735,28€	30.339,06€	102,94%
<b>Total</b>	<b>362.552,60€</b>	<b>138.100,30€</b>	<b>213.358,90€</b>	<b>100,90%</b>

Tabela 10 – Facturação/Despesa

### 5.7.1• Máquinas de *Vending* Automático

Localização	Máq. quentes	Máq. mistas	Total	Valor anual
Edif. Geociências	2	1	3	3.245,00 €
Qtº de Prados	2	2	4	3,208.00 €
Clínicas Veterinárias	1	2	3	3,220.00 €
Sede dos SASUTAD	1	2	3	3,208.00 €
Esc. Sup. Enfermagem	2	3	5	6.218,00 €
Complexo Desportivo UTAD	1	0	1	1.111,00 €
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>19</b>	<b>20.311,00 €</b>

Tabela 11 – Máquinas de *Vending*

### 5.7.2• Evolução das Receitas

ANOS	RECEITAS
Ano 2000	109.002,20€
Ano 2001	101.700,43€
Ano 2002	167.186,83€
Ano 2003	280.953,36€
Ano 2004	300.716,77€
Ano 2005	299.449,40€
Ano 2006	320.289,86€
Ano 2007	431.959,00€
Ano 2008	428.885,40€
Ano 2009	362.552,80€

Tabela 12 –Receitas dos *Snack-Bar* (a Base de cálculo foi alterada)

- 1• Nova distribuição dos RH da Unidade Além Rio;
- 2• A receita do *Snack-Bar* Restaurante Além Rio diminui pelo motivo da reabertura do Refeitório da Quinta de Prados.

### 5.7.3• Renda dos *Snack-Bares* Concessionados

	RECEITAS
<i>Snack-Bar</i> Eng 1	16.200,00€
<i>Snack-Bar</i> Eng 2 e C. Florestais	13.050,00€
<i>Snack-Bar</i> Complexo Pedagógico	8.010,00€
<i>Snack-Bar</i> Ciências Agrárias	17.515,00€

Tabela 13 –Renda dos *Snack-Bares* Concessionados

### 5.7.4• Estatística Anual dos *Snack-Bares*

DESCRIÇÃO	VALOR
Receita anual	417.327,60€
Receita máquinas <i>vending</i>	20.210,00€
Custo do produto	138.100,30€
Despesa de pessoal	213.358,90€

Tabela 14 –Estatística anual dos *Snack-Bares*

## 6. Controlo da Qualidade Alimentar

A implementação do sistema de Auto-controlo - HACCP (*Hazard Analysis Critical Control Points*) prosseguiu com a realização de relatórios de verificação do processo, fiscalização de matérias-primas, correcção de atitudes e inovação de técnicas de controlo.

### 6.1. Controlo de Pragas/Desinfecções

Tal como em anos anteriores, efectuou-se um contrato, após consulta prévia, com uma empresa na área da desinfeção e desratização. O objectivo é manter os índices de infestação de ratos, ratazanas, baratas, formigas, pulgas e germes patogénicos devidamente controlados de modo a optimizarmos as condições de higiene. Os tratamentos de desratização foram efectuados a cada três meses, sendo os iscos colocados em postos de engodo devidamente numerados e identificados no local. O raticida embalado em saquetas de aproximadamente 50g foi colocado em luras, trilhos, esgotos e outros sítios susceptíveis à presença de ratos e ratazanas. Todo o material foi colocado de forma a evitar o acesso de animais e crianças sendo devidamente sinalizado.

Foram também realizadas, desbaratizações em forma de pulverização, polvilhação e pistolagem com armadilhas atractivas, tendo sido escolhidas técnicas de acordo com o grau de infestação e com as dificuldades deparadas nas zonas a tratar.

A desinfestação para controlo de germes foi realizada por nebulização a frio nas residências.

### 6.2. Auditorias e Controlo da Qualidade

No ano de 2009 realizaram-se inspecções sanitárias e auditorias de qualidade. Foram realizadas inspecções semanais que visaram não só o controlo da qualidade dos produtos alimentares como também o cumprimento dos requisitos exigidos nos livros de encargos. Todos os alimentos, considerados de risco pela sua susceptibilidade de sofrerem alteração tais como leite e derivados, carnes (frescas, congeladas, fumadas e salgadas), peixes (frescos e congelados) e ovos exigiram uma maior atenção.



# III.

## Núcleo de Apoio ao Estudante



## 1. Introdução

Na sua relação com os estudantes, o Estado compromete-se a garantir a existência de um sistema de acção social que permita o acesso ao ensino superior e a frequência das suas instituições, a todos os estudantes.

Os Serviços de Acção Social têm um papel importante na redução do risco e da insegurança, contrariando as desigualdades, permitindo a concessão de benefícios e o recurso a equipamentos sociais vocacionados para o apoio aos estudantes. Desta forma, poder-se-á garantir o direito de igualdade de oportunidades de acesso, e êxito escolar, proclamado na Constituição da República Portuguesa.

O Núcleo de Apoio ao Estudante dos SASUTAD concede apoios directos, através da atribuição de bolsas de estudo, e apoios indirectos, por intermédio do acesso ao alojamento, serviços de saúde e apoio psico-social.

O Núcleo de Apoio ao Estudante integra os Sectores de Bolsas, de Alojamento, Lavandaria e Serviço de Saúde, encontrando-se afectos aos mesmos, os seguintes Recursos Humanos.

## 2. Recursos Humanos

Nº.	Categoria	Géneros	Vínculo Laboral
1	Técnico Superior	A/B/C/D	Contrato / Funções Públicas
1	Técnico Superior	A	Contrato / Funções Públicas
1	Técnico Superior	B	Contrato / Funções Públicas
1	T. de Informática Adjunta	A	Contrato / Funções Públicas
2	Assistente Técnicas	A	Contrato / Funções Públicas
1	Assistente Técnicas	B	Contrato / Funções Públicas
1	Assistente Operacional	D	Contrato / Funções Públicas
17	Assistente Operacional	B	Contrato / Funções Públicas
4	Assistente Operacional	C	Contrato / Funções Públicas
4	Assistente Operacional	B	Contrato a Termo
1	Psicóloga 2)	D	Contrato de Avença
1	Ginecologista 3)	D	Contrato de Avença
1	Médica 4)	D	Protocolo com Centro de Saúde
1	Enfermeira	D	Protocolo com ESEnf Vila Real

Tabela 15 – Recursos Humanos

- 1) A-Sector de Bolsas; B-Sector de Alojamento; C-Lavandaria; D-Serviço de Saúde;
- 2) 2 Horas semanais;
- 3) Até 10 clientes / semana;
- 4) Até 10 clientes / semana

### 3. Sector de Bolsas de Estudo

A atribuição de bolsas de estudo a estudantes de estabelecimentos de ensino superior público encontra-se regulada pelo Despacho n.º 10.324-D/97 (2ª série), de 31 de Outubro, sucessivamente alterado pelos Despachos n.ºs 13.766-A/98, de 7 de Agosto, 20.768/99 de 3 de Novembro, 7.424/2002, de 10 de Abril e 24.386/2003, de 18 de Dezembro, tendo sido publicado, a 21 de Fevereiro de 2007, novo Despacho – n.º 2.552/2007, rectificado pelo Despacho n.º 4.183/2007, de 6 de Março.

Este último Despacho, toma em consideração as medidas adoptadas no âmbito da implementação do Processo de Bolonha, nomeadamente as constantes dos Decretos-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro (ECTS), no 74/2006, de 24 de Março (graus e diplomas), e n.º 88/2006, de 23 de Maio (cursos de especialização tecnológica), alargando o âmbito da atribuição das bolsas de estudo aos estudantes inscritos em cursos de especialização tecnológica e em ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre, incluindo os ciclos de estudos integrados. Altera igualmente as normas sobre o pagamento da bolsa de estudo, estabelecendo que, a partir de Janeiro de 2007, a bolsa de estudo será paga na totalidade directamente ao estudante, incluindo o diferencial de propinas (o chamado pagamento compensatório), que era enviado directamente para a UTAD pela Direcção Geral do Ensino Superior (DGES).

A 14 de Julho de 2009 foi publicado o Despacho n.º 16.070, que introduz ligeiras alterações, transitórias, decorrentes da crise económica que se atravessa, visando dar resposta às dificuldades sentidas pelas famílias dos estudantes no ensino superior. Assim, as bolsas de estudo dos estudantes deslocados e não deslocados vão ser acrescidas, respectivamente, de 15% e 10%. Foram ainda introduzidas outras alterações, como o congelamento do preço da estadia em residência universitária, e o preço das refeições em cantina universitária, bem como outros apoios específicos para os estudantes em mobilidade.

Por sua vez, o Decreto-Lei n.º 2.047/2009 veio alargar o âmbito de atribuição de benefícios da acção social do ensino superior, aos estudantes estrangeiros titulares de autorização de residência permanente ou beneficiários do estatuto de residente de longa duração.

A 31 de Agosto de 2009, o Decreto-Lei n.º 203/2009 instituiu o título de transporte destinado aos estudantes do Ensino Superior designado por “passe sub23@superior.pt”. Os empréstimos, por sua vez, foram regulamentados em 2007 – Decreto-lei n.º 309/2007 de 7 de Setembro. No entanto, foi durante o ano de 2009 que os estudantes recorreram aos mesmos em número significativo, de acordo com dados divulgados na comunicação social.

A bolsa de estudo é uma prestação pecuniária, de valor variável, que visa contribuir para custear, entre outras, as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina. A bolsa de estudo é suportada pelo Estado Português e co-financiada pelo Fundo Social Europeu no âmbito do POPH / QREN – Programa Operacional Potencial Humano / Quadro de Referência Estratégico Nacional, a fundo perdido, e é concedida a estudantes que não possuam, por si ou através do seu agregado familiar, meios económicos que lhes possibilitem a realização dos seus estudos e que sejam considerados economicamente carenciados, ou seja, com uma capitação mensal média do agregado familiar inferior ao salário mínimo nacional (SMN) em vigor no início do ano lectivo, vezes o factor 1,2. Em 2007/08 esse valor correspondia a 483,60 €. Em 2008/2009, a 511,20 €. Em 2009/2010, 540€.

A candidatura a benefícios sociais processa-se de forma faseada. Para os estudantes que já se encontravam a frequentar a UTAD, o concurso decorreu entre os dias 22 de Abril e 5 de Junho de 2009. Para estes estudantes foi utilizada pela última vez a plataforma informática desenvolvida pelos SASUTAD em 2000, e desde essa data utilizada e actualizada ininterruptamente.

No final do ano de 2009 foi entretanto estabelecido um protocolo de colaboração de adesão à plataforma informática da DGES. A partir de Setembro, todas as novas candidaturas a benefícios sociais passaram a ser efectuadas na nova plataforma informática de suporte à candidatura e análise de bolsas de estudo do ensino superior, desenvolvida de forma a responder cada vez mais a processos simplificados de trabalho e ao fácil acesso aos cidadãos.

A nova plataforma informática, de utilização comum a várias Instituições de Ensino Superior aderentes, funciona em ambiente Web.

Para uma melhor e mais completa avaliação das candidaturas a benefícios sociais, os Técnicos dos SASUTAD, para além da análise dos documentos entregues, em papel (candidaturas antigas), ou digitalizados (nova plataforma), realizaram entrevistas a um número significativo de candidatos, em especial do primeiro ano, bem como contactos com entidades oficiais (Segurança Social, Juntas de Freguesia), e efectuaram algumas visitas domiciliárias (17, nos distritos de Vila Real, Porto e Braga).

No ano lectivo de 2009/2010 encontravam-se inscritos na UTAD (incluindo a Escola Superior de Enfermagem de Vila Real), 7171 estudantes, dos quais concorreram a benefícios sociais 3818 estudantes (53,24% do total de estudantes da UTAD). Na tabela seguinte pode observar-se a evolução, ao longo dos últimos anos lectivos, do número de estudantes inscritos na UTAD, do número de candidatos a benefícios sociais, de bolseiros e da bolsa média.

### Dados evolutivos 2000/2001 – 2009/2010

Ano Lectivo	Nº. Estudantes	Nº. Candidatos	Nº. Bolseiros	Nº. Candidatos/ Nº. Estudantes	Nº. Bolseiros/ Nº. Estudantes	Encargos Mensais c/Bolsas	Bolsa Média
2000/01	7610	2613	2130	34,34 %	27,99 %	250.854,45€	117,77€
2001/02 <sup>1</sup>	7496	2659	2037	35,47 %	27,17 %	255.477,10€	125,42€
2002/03	7073	2490	1875	35,20 %	26,51 %	251.172,00€	133,96€
2003/04 <sup>2</sup>	6741	2409	1987	35,74 %	29,48 %	316.868,18€	159,47€
2004/05	6327	2612	2081	41,28 %	32,89 %	352.690,54€	169,48€
2005/06	6345	2842	2310	44,79 %	36,41 %	378.513,00€	163,86€
2006/07	6189	2935	2454	47,42 %	39,65 %	410.281,40€	167,19€
2007/08	6754	3271	2677	48,43 %	38,70 %	446.442,00€	166,77€
2008/09	6825	3618	2825	53,01%	41,39%	475.641,20€	168,37€
2009/10 <sup>3</sup>	7171	3818 <sup>4</sup>	2696 <sup>3</sup>	53,24%	37,60% <sup>3</sup>	552.337,16€	204,87€

Tabela 16 – Dados evolutivos 200/2001 – 2009/2010

- 1) A partir de 2001/2002, as candidaturas a benefícios sociais da ESEnf de Vila Real foram integradas nos SASUTAD
  - 2) A partir de 2003/2004 a bolsa média passou a incluir a componente “P” e o diferencial de propina (Desp. 24.386/03, de 18 de Dezembro)
  - 3) Dados ainda provisórios
- Inicialmente o número de candidatos cifrou-se em 4747, tendo sido automaticamente eliminados 929 candidatos, por não terem submetido a candidatura nos prazos determinados (Plataforma DGES)

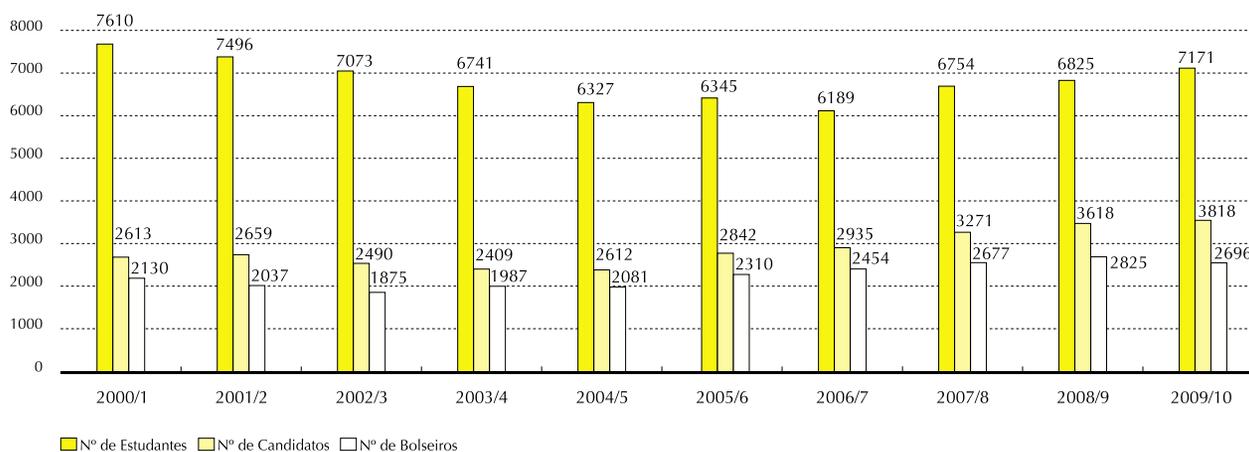


Gráfico 4 – 2009/2010 – (Dados provisórios)

Nos gráficos seguintes, e para uma melhor visualização, apresentam-se os dados mais relevantes da tabela anteriormente apresentada.

Do total de estudantes da UTAD, candidataram-se a benefícios sociais 53,24% no presente ano lectivo, e 53,01% no ano lectivo anterior.

Por outro lado, a UTAD tem 37,60% de estudantes bolseiros, em 2009/2010, números ainda provisórios (os dados finais vão corresponder a um número mais elevado). Em 2008/2009 eram 41,39%.

Dos candidatos, em 2009/2010, 70,61% são bolseiros (números provisórios), sendo 78,08% em 2008/2009.

### 2009/2010 - Total Estudantes UTAD/Candidatos

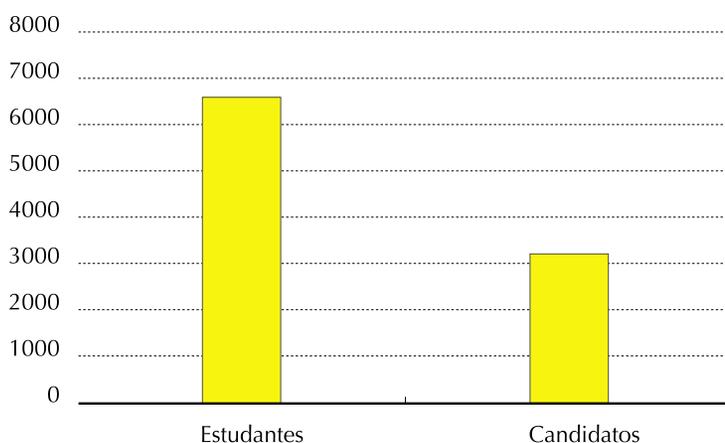


Gráfico 5 – Total Estudantes UTAD/Candidatos 2009/2010 (Dados provisórios)

### 2008/2009 - Total Estudantes UTAD/Candidatos

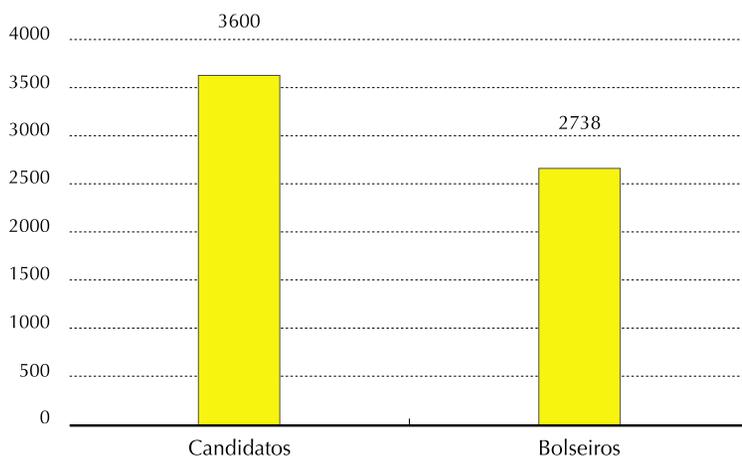


Gráfico 6 – Total Estudantes UTAD/Candidatos 2008/2009

### 2009/2010 - Total Estudantes UTAD/Bolseiros

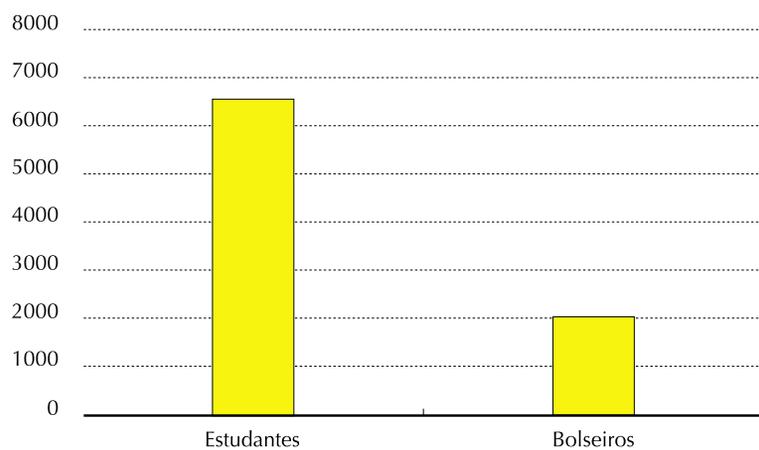


Gráfico 7 – Total Estudantes UTAD/Bolseiros 2009/2010 (Dados provisórios)

### 2008/2009 - Total Estudantes UTAD/Bolseiros

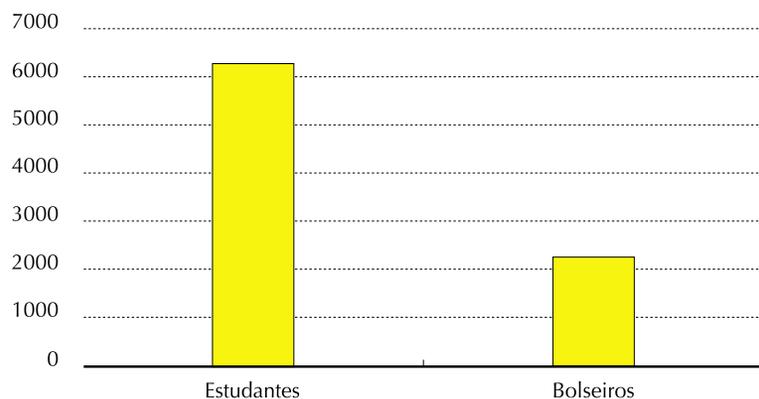


Gráfico 8 – Total Estudantes UTAD/Bolseiros 2008/2009

### 2009/2010 - Total Candidatos/Bolseiros

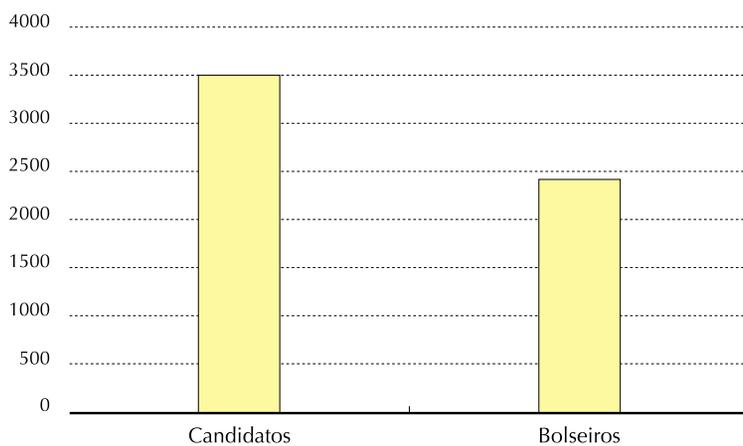


Gráfico 9 – Total Candidatos UTAD/Bolseiros 2009/2010 (Dados provisórios)

### 2008/2009 - Total Candidatos / Bolseiros

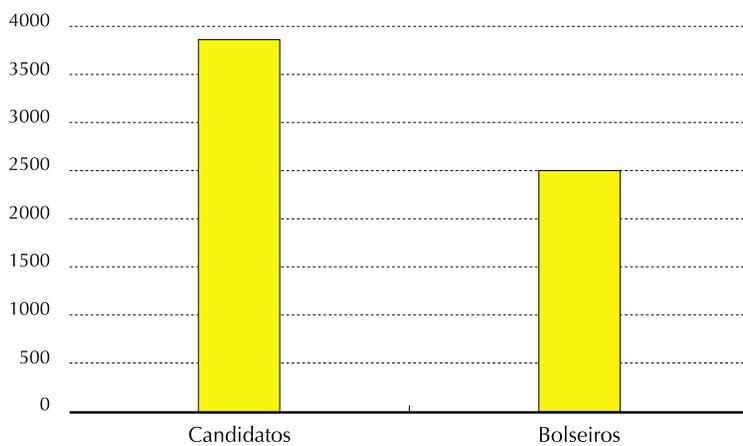


Gráfico 10 – Total Candidatos UTAD/Bolseiros 2008/2009

### Dados Evolutivos 2000/2001 - 2009/2010 (SMN; Propina UTAD; "P"; Diferencial Propina

Ano lectivo	SMN	Propina UTAD	Propina Mínima (1,3 x SMN)	"P"	Diferencial de Propina
2000/01	318,23 €	318,23 €	-	-	-
2001/02	334,19 €	334,19 €	-	-	-
2002/03	348,01 €	348,01 €	-	-	-
2003/04	356,60 €	700,00 €	463,58 €	106,98 €	236,42 €
2004/05	365,60 €	880,00 €	475,28 €	109,68 €	404,72 €
2005/06	374,70 €	880,00 €	487,11 €	112,41 €	392,89 €
2006/07	385,90 €	920,00 €	501,67 €	115,77 €	418,33 €
2007/08	403,00 €	920,00 €	523,90 €	120,90 €	396,10 €
2008/09	426,00 €	970,00 €	553,80 €	127,80 €	416,20 €
2009/10	450,00€	970,00€	585,00€	135,00€	385,00€

Tabela 17 – Dados Evolutivos 2000/2001 - 2009/2010 (SMN; Propina UTAD, "P", Diferencial Propina)

### Dados Evolutivos 2000/2001 - 2009/2010 (Estudantes / Pólos)

EVOLUÇÃO DO N.º DE ESTUDANTES (A), CANDIDATOS A BENEFÍCIOS SOCIAIS (C) E BOLSEIROS (B)																
Ano lectivo	UTAD Vila Real				UTAD Chaves				UTAD Miranda do Douro				UTAD Esenf. VR			
	A	C	B	B/A%	A	C	B	B/A%	A	C	B	B/A%	A	C	B	B/A%
2000/01	6997	2246	1819	26,00	458	279	249	54,37	155	88	62	40,00	-	-	-	-
2001/02	6525	2066	1544	23,67	566	339	281	49,65	219	136	105	47,95	186	118	107	57,53
2002/03	5980	1806	1321	22,09	589	360	300	50,93	277	173	135	48,74	227	151	119	52,42
2003/04	5575	1690	1343	24,09	588	359	318	54,08	324	198	177	54,63	254	162	149	58,66
2004/05	5186	1829	1388	26,76	557	370	313	56,19	310	217	191	61,61	274	196	177	64,60
2005/06	5236	2074	1641	31,34	512	344	286	55,86	299	205	178	59,53	298	219	205	68,79
2006/07	5174	2222	1811	35,00	451	296	268	59,42	266	189	164	61,65	302	228	211	68,87
2007/08	5885	2650	2123	36,07	408	280	249	61,03	157	100	84	53,50	304	241	221	72,70
2008/09	6049	3061	2351	38,87	381	252	206	54,07	99	62	54	54,55	296	243	214	72,30
2009/10*	6539	3323	2316	35,42	338	252	178	52,66	a)	8	8	a)	294	235	194	65,99

Tabela 18 – Dados Evolutivos 2000/2001 - 2009/2010 (SMN; Propina UTAD, "P", Diferencial Propina)

a) Estes oito estudantes optaram por concluir a Licenciatura em Miranda do Douro. Oficialmente o Curso transitou para Vila Real.  
 Dados Evolutivos 2000/2001 - 2009/2010 (Estudantes/Pólos) (\*Dados provisórios)

## Distribuição dos Bolseiros por Escalões 2007/08 e 2009/10

Classificação	2007/08		2008/09		2008/09*	
	Total de Estudantes	Valor Atribuído	Total de Estudantes	Valor Atribuído	Total de Estudantes	Valor Atribuído
1º Escalão	2	1.079,40€	0	0,00€	0*	a)
2º Escalão	6	2.141,70€	6	2.422,60€	6*	a)
3º Escalão	505	141.690,70€	496	144.245,60€	647*	a)
4º Escalão	589	122.450,70€	583	123.693,70€	517*	a)
5º Escalão	378	52.074,40€	364	51.792,70€	350*	a)
6º Escalão	1197	126.985,10€	1289	139.628,50€	1176*	a)
<b>Total</b>	2677	446.422,00 €	2825	475.641,20	2696*	552.337,16€*
<b>B. Média</b>		166,76€		168,37		204,87€*

**Tabela 19** – Distribuição dos bolseiros por escalões (\*Dados provisórios)

a) Dado não disponibilizado em virtude de não sido possível integrar os dados das duas plataformas com que trabalhamos no presente ano lectivo.

No presente ano lectivo 2009/2010, os SASUTAD aderiram a uma nova plataforma informática fornecida e gerida pela Direcção Geral do Ensino Superior. A plataforma, inicialmente utilizada pela DGES para gerir a atribuição de benefícios sociais a instituições privadas de Ensino Superior, foi redesenhada e adaptada à realidade do Ensino Superior Público. Tem sofrido constantes modificações, por sugestão dos Técnicos que a utilizam, e por outras razões de ordem técnica.

### 3.1• Instituições Aderentes à Plataforma DGES

No âmbito do projecto em curso entre a DGES e as instituições de Ensino Superior Público, os candidatos que pretendam candidatar-se a bolsa deverão fazê-lo através da plataforma online. As instituições que aderiram à plataforma são:

- Escola Náutica Infante D. Henrique (I.P.L)
- Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
- Escola Superior de Enfermagem do Porto
- Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril
- Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
- Universidade do Algarve
- Universidade da Madeira
- Universidade Nova de Lisboa
- Universidade Técnica de Lisboa (inclui ISCTE)
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

## 4. Sector de Alojamento

Os SASUTAD têm ao dispor dos estudantes da UTAD, em Vila Real, cinco Residências Universitárias, com uma capacidade global para 523 estudantes.

Para além de terem custos inferiores ao de outras alternativas de alojamento, as Residências Universitárias dos SASUTAD oferecem espaços modernos, funcionais e bem apetrechados, facilitando a integração dos estudantes na comunidade académica.

A localização das Residências é privilegiada. Junto a uma zona de crescimento urbano acentuado, próximas do campo universitário, sendo servidas por transportes públicos. Ficam igualmente contíguas a espaços desportivos, de cultura e de lazer.

Integram também outro tipo de infra-estruturas de apoio aos estudantes – cantina, bares e *snack*-bares, salas de estudo, salas de convívio, salas de informática, Internet *wireless*, lavandarias *self*, etc.

No ano de 2009, foram levadas a cabo algumas medidas tendentes a assegurar um melhor acolhimento dos estudantes, renovando e modernizando espaços e equipamentos.

Entre os SASUTAD e os estudantes é estabelecido um contrato de alojamento, que define os direitos e os deveres de cada uma das partes. Em cada residência existe uma Comissão de Residentes que funciona como interlocutor entre os estudantes e os Serviços.

O pagamento do alojamento prevê uma série de categorias de utentes, sendo que o valor a pagar pelo estudante bolseiro é reembolsado, na íntegra, na respectiva bolsa de estudo.

O alojamento inclui o fornecimento semanal de roupa de cama e de atalhados, bem como o serviço de limpeza.

#### 4.1• Tabela de Preços 2009/2010

TIPO DE UTENTE	MENSALIDADE	DIÁRIA
Bolsheiro dos SASUTAD	<b>63,90€</b>	<b>6,13€</b>
ERASMUS, IPAD (Cooperação); não Bolsheiro UTAD	<b>112,50€</b>	<b>9,20€</b>
Outros *	<b>157,50€ (165,38€ c/ 5% IVA)*</b>	<b>12,92€ (13,57€ c/ 5% IVA)*</b>

Tabela 20 – Tabela de preços 2009/2010 - Residências Universitárias; Suplemento - Quarto individual: 50% (Bloco A)

\* IVA à taxa legal em vigor de 5% para clientes não integrados em programas específicos / UTAD

#### 4.2• Residências Universitárias dos SASUTAD

UNIDADES	DESIGNAÇÃO	DIRECÇÃO	CARACTERÍSTICAS
Codessais	Residência de codessais	Rua Diogo Dias Ferreira Vila Real	-80 Camas -Quartos duplos -WC's privativos -Sala de convívio -Sala de estudo e informática -Lavandaria self -Bar e cantina -Internet wireless
Parque Residencial Além-Rio	Bloco A (101 Camas)	Rua Actor Ruy de Carvalho	-443 Camas -Quartos individuais e duplos -WC's privativos -Salas de convívio -Salas de estudo -Salas de informática -Lavandarias self -Cozinhas -Serviços Médicos, Psicologia e Enfermagem -Snack-Bar (bloco A) -Internet wireless
	Bloco B (112 Camas)		
	Bloco C (115 Camas)		
	Bloco D (115 Camas)		

Tabela 21 – Residências Universitárias

No quadro seguinte podemos visualizar a evolução das despesas, n.º de camas, custo por cama e outros dados, no período compreendido entre 1998 e 2009.

### 4.3• Evolução das Despesas

Anos	Pessoal	Correntes	Capital	Total	Nº. de Residências	Nº. Camas	Custo Cama (mensal – 10 meses)
1998	124.455,00€	204.238,00€	38.018,00€	366.711,00€	6	474	77,37€
1999	175.173,00€	265.156,00€	0€	440.329,00€	6	526	83,71€
2000	301.718,00€	494.718,00€	0€	796.526,00€	6	526	151,43€
2001	189.433,00€	226.843,00€	35.425,00€	451.701,00€	4	422	107,04€
2002	316.367,00€	141.915,00€	54.018,00€	512.300,00€	4	422	101,16€
2003	322.576,32€	214.292,78€	6.821,89€	550.512,88€	4	422	108,71€
2003 <sup>(a)</sup>			1.260.803,59€ <sup>(a)</sup>				
2004	197.774,00€	227.525,00€	1.653.643,00€ <sup>(a)</sup>	2.078.942,00€	4	422	100,78€
2005	189.064,59€	292.588,31€	500.468,84€	982.101,73€	5	523	187,78€ <sup>(b)</sup>
2006	288.453,61€ <sup>(c)</sup>	603.751,62€	29.006,21€	921.211,44€	5	523	176,40€ <sup>(d)</sup>
2007	241.515,82€ <sup>(c)</sup>	335.891,75€	49.721,59€	627.129,16€	5	523	119,91€
2008	179.405,91€ <sup>(c)</sup>	345.994,87€	60.084,40€	585.485,18€	5	523	111,95€
2009	262.881,81€ <sup>(c)</sup>	266.627,14€	69.834,48€	599.343,43€	5	523	114,60€

Tabela 22 – Evolução das Despesas

- a) Construção do Bloco A da RU Além Rio;  
 b) Custo cama sem despesas de capital = 114,13 €;  
 c) Passou a incluir despesas com a Segurança;  
 d) O Bloco A da RU Além Rio abriu em Fevereiro de 2006.

### Ocupação das Residências Universitárias (valores médios)<sup>a)</sup>

Designação da Residência	Nº de camas femininas	Nº de camas masculinas	Ocupação bolseiros	Ocupação não bolseiros
RU Codessais	0	80	70	5
RU Além Rio A	56	45	78	8
RU Além Rio B	98	14	79	6
RU Além Rio C	115	0	100	2
RU Além Rio D	0	115	90	13
<b>Totais:</b>	<b>269</b>	<b>254</b>	<b>417<sup>b)</sup></b>	<b>34</b>

Tabela 23 – Ocupação das Residências

- a) Durante parte do ano lectivo, 16 camas (8 quartos) estiveram reservadas no âmbito do plano de contingência para a pandemia de gripe A.  
 b) Ocupação a 31 de Dezembro de 2009. Ao longo do ano lectivo estiveram alojados em RU 453 estudantes bolseiros, num total de 636 alojados, em regime mensal ou diário.

Designação da Residência	Despesa Pessoal	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total Receita	Val. Men. Pag. Bolseiros	Val. Mensal Pag. Não Bolseiros
RU Codessais	103.006,50€	86.608,09€	55.778,62€	196.169,37€	4.473,00€	562.50€
RU Além Rio A	103.591,36€	75.911,15€	6.487,92€	69.898,22€	7.477,08€	1350.00€
RU Além Rio B	14.172,23€	38.349,28€	5.355,79€	28.342,09€	5.048,10€	675.00€
RU Além Rio C	22.663,75€	33.403,75€	1.978,15€	63.395,37€	6.390,00€	225.00€
RU Além Rio D	19.447,97€	32.354,87€	234,00€	46.989,24€	5.751,00€	1462.50€
<b>Totais:</b>	262.881,81€	266.627,14€	69.834,48€	404.794,29 €	Média: 5.827,836€	Média: 855€

As 523 camas, dadas as óptimas condições de alojamento, não estão a ser suficientes para satisfazer o número de pedidos. Para além dos estudantes bolseiros, clientes prioritários das residências universitárias, as residências alojam estudantes ERASMUS, estudantes provenientes das ex-colónias apoiados pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, Doutorandos e Mestrados e outro tipo de clientes, nomeadamente estudantes deslocados ao abrigo dos convénios luso-brasileiros.

### Estudantes Deslocados/Residências Universitárias Pedidos de Alojamento/Alojados

UTAD	Ano Lectivo															
	2006/2007				2007/2008				2008/2009				2009/2010			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
<b>Vila Real (UTAD e ESENF VR)</b>	600	469	440	-	701	479	455	-	726	486	456	-	909	636 <sup>a)</sup>	453 <sup>b)</sup>	178
<b>Miranda do Douro e Chaves</b>	331	-	-	229	220	-	-	216	155	-	-	144		-	-	
<b>TOTAL</b>	<b>931</b>	<b>469</b>	<b>440</b>	<b>229</b>	<b>921</b>	<b>479</b>	<b>455</b>	<b>216</b>	<b>881</b>	<b>486</b>	<b>456</b>	<b>144</b>	<b>909</b>	<b>636<sup>a)</sup></b>	<b>453<sup>b)</sup></b>	<b>178</b>

Tabela 24 – Estudantes Deslocados/Residências Universitárias – Pedidos de Alojamento (Dados provisórios)

A-Pedidos

B-Alojados

C-Alojados bolseiros

D-Estudantes com complemento de alojamento

a) Total de clientes das RU's ao longo do ano lectivo, incluindo mensais e diários;

b) Total de bolseiros que estiveram alojados ao longo do ano lectivo; A contagem em Dezembro 2009 era de 417 bolseiros.

**NOTA:** estes dados referem-se unicamente a pedidos de alojamento / concessão de alojamento, no universo dos estudantes candidatos a benefícios sociais não incluindo, por esse motivo, estudantes ERASMUS, Cooperação, Doutorandos e outros pedidos de alojamento eventual. No presente ano lectivo, estão alojados em permanência 6 estudantes da Cooperação (anuais), e 18 + 18 estudantes ERASMUS (alojamento semestral), tendo passado pelas RU's, 133 outros estudantes em trânsito, por períodos que normalmente não ultrapassam uma semana.

Nos Pólos da UTAD de Chaves (e Miranda do Douro), não há Residências Universitárias. Os estudantes que solicitam alojamento podem ser apoiados com um complemento de alojamento, desde que apresentem os documentos exigidos para o efeito – contrato de arrendamento registado nas Finanças e recibos de arrendamento.

No presente ano lectivo, em Vila Real, o procedimento foi idêntico, uma vez que não houve capacidade de alojar todos os estudantes que solicitaram alojamento em Residência Universitária.

Em 2009/2010, o valor do complemento variou entre os 25 e os 35% do Salário Mínimo Nacional (de 112,50 € a 157,50 €).

Foram atribuídos 178 complementos nestas condições.

Os SASUTAD dispõem ainda de uma **Lavandaria Central** onde se efectua a lavagem e tratamento de toda a roupa dos Serviços (roupas de cama e atalhados, fardas e batas, atalhados das unidades alimentares, etc.) e ainda, dos equipamentos resultantes do desenvolvimento das actividades desportivas e culturais da UTAD. Afecta à Lavandaria Central, há uma unidade de **Costura**, que confecciona fardas e batas, atalhados e respectivos acessórios, cortinados, fazendo ainda arranjos de costura em equipamentos diversos dos SASUTAD, quando necessário.

## 5. Serviço de Saúde

O Serviço de Saúde dos SASUTAD assenta a sua organização no disposto no art. 28o do Decreto-Lei 129/93.

Na falta de um enquadramento geral de actuação, os SASUTAD organizaram-se no sentido de melhor corresponder à necessidade de política social nesta área que determina que, “os serviços médico-sociais no ensino superior são assegurados através do Serviço Nacional de Saúde e dentro dos parâmetros definidos para este serviço, sem prejuízos da existência de protocolos a firmar entre instituições de ensino superior e as estruturas regionais ou locais do mesmo serviço”. A Lei 37/2003, de 22 de Agosto (parcialmente alterada pela Lei 49/2005 de 30 de Agosto) estatui, no seu artigo 25o, que “os estudantes têm acesso a serviços de saúde, sendo disponibilizado o apoio em áreas específicas como os de diagnóstico e prevenção e o acompanhamento psicopedagógico, no quadro de protocolos celebrados entre as instituições de ensino superior e as estruturas da saúde, nos termos a regular”. A Lei no 113/97, (revogada) de 26 de Setembro, no seu artigo 23o enunciava exactamente os mesmos propósitos. Volvidos vários anos, a regulamentação prevista não ocorreu, competindo aos Serviços de Acção Social, no âmbito das suas iniciativas e disponibilidades, garantir o acesso aos serviços de saúde. Assim, a concretização daquele objectivo depende exclusivamente, na UTAD da dinâmica e do esforço financeiro dos SAS, originando, como é bom de ver, uma panóplia de oportunidades e soluções, consoante a abertura e a diversidade de organização de respostas institucionais e as exigências da comunidade educativa. É no entanto importante referir que o Ministério da Saúde, no seu Plano Nacional de Saúde, apresentado em 2003, denuncia o aumento dos comportamentos de risco. Nos jovens, os principais problemas identificam-se com as suas repercussões: sedentarismo, desequilíbrios nutricionais, condutas violentas, maternidade e paternidade precoces e comportamentos potencialmente aditivos (nomeadamente, álcool, tabaco, drogas ilícitas). Assim, o protocolo entre os SASUTAD e a Administração Regional de Saúde de Vila Real foi firmado em 1999, tendo facultado, aos estudantes da UTAD, o acesso a consultas de clínica geral e planeamento familiar. As consultas de ginecologia, psicologia e o serviço de enfermagem são da responsabilidade dos SASUTAD, tendo celebrado contratos de avença com os técnicos responsáveis pelas especialidades. As consultas médicas e de psicologia decorrem em horário e dias pré-determinados e as pausas ocorrem segundo o calendário escolar. Foi ainda firmado um protocolo com a Clínica Dentária Dr. Nuno Cardoso, beneficiando os estudantes (e funcionários) de descontos nas consultas e tratamentos.

O Serviço de Saúde dos SASUTAD funciona no Bloco B do parque residencial de Além Rio, sendo o horário de atendimento, o seguinte:

### Serviço de Saúde dos SASUTAD Horário/Especialidades

Especialidade	Dia	Horário	Preço
Clínica Geral e Planeamento Familiar	4ª Feira	14H30 às 17H30 (8 clientes)	2,20€
Ginecologia e Obstetrícia	5ª Feira	14H00 (10 clientes)	7,50€
Enfermagem	2ª a 6ª Feira	15H00 às 17H00	(*)
Consulta de Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva	2ª e 4ª Feira	15H00 às 17H00	Grátis
Psicologia	2ª Feira	16H00 às 19H00 (3 clientes)	7,50€
Medicina Dentária (**) (Privado)	2ª a 6ª Feira e Sábados de manhã		-10%

**Tabela 25** – Serviços de Saúde dos SASUTAD

(\*) Variável conforme o tratamento

(\*\*) Medicina Dentária: Dr. Nuno Cardoso (Clínica Médica Nuno Cardoso), Tel.: 259 321 237;

Loteamento Quinta da Fonseca, Lote 8, Loja 1, 5000-446 Vila Real (à Igreja de N. Sra. da Conceição).

No ano de 2008 os Serviços de Acção Social da UTAD assinaram um Acordo visando contribuir para a realização de um estudo epidemiológico de prevalência da infecção por HPV nas mulheres em Portugal. O Estudo, designado por CLEOPATRE (*Cervical Lesions Observed by Papillomavirus Types – a Research in Europ*) foi financiado pela Snofi Pasteur MSD, S.A., entidade promotora, tendo sido a entidade de acolhimento do projecto o Instituto Nacional de Saúde, I.P.

A KeyPoint, Consultora Científica Lda. foi a entidade organizadora / colaboradora.

Em Vila Real, O Estudo CLEOPATRE realizou-se nas instalações da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro / SASUTAD, tendo sido incluídos no estudo 135 sujeitos elegíveis. O estudo foi oficialmente encerrado em Outubro de 2009. Os resultados da investigação estão a ser publicados nas revistas da especialidade e divulgados nos círculos científicos apropriados.

A tabela subsequente mostra o no de estudantes que beneficiaram da assistência médica e psicológica dos SASUTAD ao longo do ano de 2009. Ao todo foram efectuadas 871 consultas em 2009, 824 em 2008, 862 em 2007, 708 em 2006 e 687 em 2005.

### Nº Estudantes Atendidos – 2009

ASSISTÊNCIA MÉDICA E PSICOLÓGICA – 2009				
Mês / consultas	Clínica Geral	Ginecologia e Obstetrícia	Planeamento Familiar	Apoio Psicológico
Janeiro	41	27 + 40*	28	4
Fevereiro	32	20 + 40*	19	3
Março	18	15 + 40*	23	4
Abril	34	22	18	4
Maio	27	32	23	7
Junho	30	28	17	10
Julho	0	0	27	2
Agosto	Sem movimento	Sem movimento	Sem movimento	Sem movimento
Setembro	12	18	20	1
Outubro	24	23	11	2
Novembro	26	26	15	10
Dezembro	18	18	10	2
<b>TOTAL</b>	<b>262</b>	<b>349</b>	<b>211</b>	<b>49</b>

**Tabela 26** – Assistência Médica e Psicológica

(\*) 120 consultas no âmbito do Estudo Epidemiológico CLEOPATRE

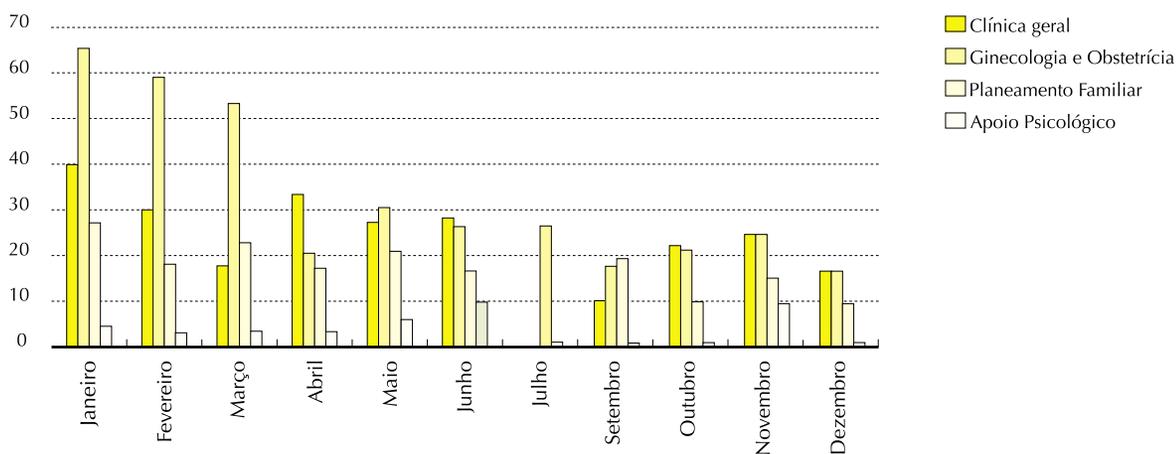
**Nº. Estudantes Atendidos – 2009**

Gráfico 11 – Nº. de Estudantes Atendidos

**Nº. Estudantes Atendidos – 2008**

ASSISTÊNCIA MÉDICA E PSICOLÓGICA – 2008				
Mês / consultas	Clínica Geral	Ginecologia e Obstetrícia	Planeamento Familiar	Apoio Psicológico
Janeiro	43	21	18	3
Fevereiro	30	37	16	3
Março	8	39	16	2
Abril	28	21	12	4
Maior	17	42	9	8
Junho	10	26	14	4
Julho	0	0	30	0
Agosto	Sem movimento	Sem movimento	Sem movimento	Sem movimento
Setembro	18	10	23	1
Outubro	34	30	17	9
Novembro	42	28	9	4
Dezembro	38	32 + 47*	18	3
<b>TOTAL</b>	<b>268</b>	<b>333*</b>	<b>182</b>	<b>41</b>

Tabela 27 – Assistência Médica e Psicológica

(\*) 120 consultas no âmbito do Estudo Epidemiológico CLEOPATRE

### Nº. Estudantes Atendidos – 2008

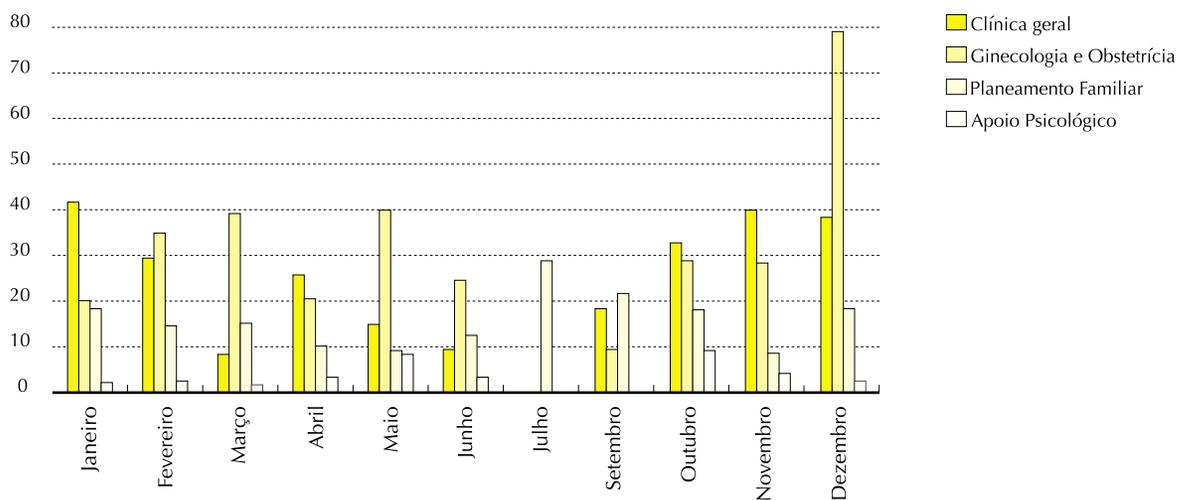


Gráfico 12 – Nº de Estudantes Atendidos

### Nº. Estudantes Atendidos – 2007

ASSISTÊNCIA MÉDICA E PSICOLÓGICA – 2007				
Mês / consultas	Clínica Geral	Ginecologia e Obstetrícia	Planeamento Familiar	Apoio Psicológico
Janeiro	32	22	27	0
Fevereiro	25	19	24	1
Março	41	29	32	5
Abril	10	22	32	0
Maio	33	36	30	6
Junho	27	23	45	5
Julho	10	6	28	1
Agosto	Sem movimento	Sem movimento	Sem movimento	Sem movimento
Setembro	15	10	28	1
Outubro	30	20	25	2
Novembro	42	12	37	1
Dezembro	21	15	10	8
<b>TOTAL</b>	<b>286</b>	<b>214</b>	<b>318</b>	<b>30</b>

Tabela 28 – Nº. Estudantes Atendidos ano 2007

## Nº. Estudantes Atendidos – 2007

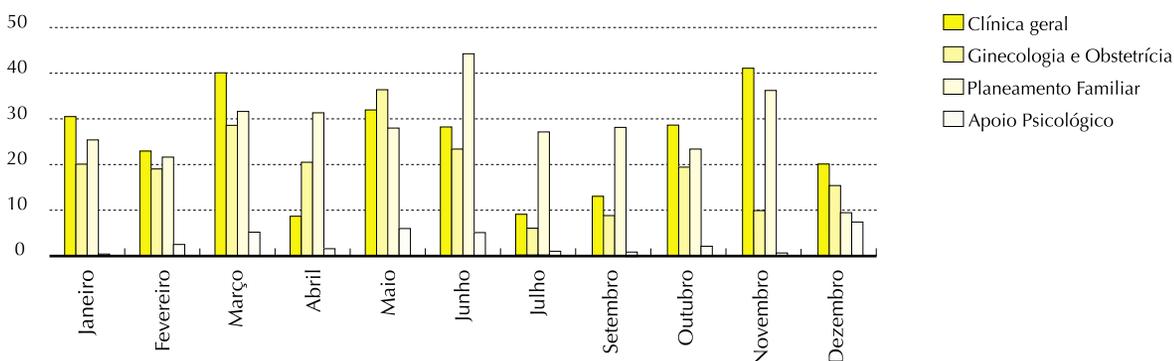


Gráfico 13 – Nº de Estudantes Atendidos

### 5.1• Apoio de Enfermagem

Os SASUTAD estabeleceram recentemente um Protocolo de Estágio com a Escola Superior de Enfermagem de Vila Real. No âmbito desse protocolo encontra-se a funcionar o Serviço de Apoio de Enfermagem, visando o apoio directo aos estudantes da UTAD, e aos colaboradores dos SASUTAD, de todas as áreas. As actividades desenvolvidas têm tido um bom acolhimento. Para além do apoio normal na área da enfermagem curativa, foi criada a consulta de Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva e estão a ser desenvolvidas campanhas de prevenção, nas áreas dos consumo do álcool, tabaco, alimentação e sedentarismo, prevenção de lesões músculo-esqueléticas, higiene dos espaços e equipamentos, higiene e segurança alimentar, promoção da saúde e primeiros socorros.

### 5.2• Apoio Psicológico

Desde Fevereiro de 2002, que o Núcleo de Apoio ao Estudante dos Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (SASUTAD), Serviço de Saúde, oferece aos estudantes o serviço de Aconselhamento Psicológico. Este funciona entre Setembro e Julho, durante 3 horas semanais.

No decorrer de 2009, foram realizadas 49 sessões de aconselhamento. Iniciaram o processo nesse ano 16 novos alunos de diferentes cursos, mas ainda recorreram a este serviço mais 3 estudantes com processos iniciados em anos civis anteriores.

Inevitavelmente, todos os anos são marcadas com antecedência mais sessões de aconselhamento psicológico do que as que efectivamente se realizam, devido a faltas dos estudantes. Em 2009, o número destas marcações não concretizadas aumentou para 26,9%, sendo apenas materializadas 73,1% das sessões marcadas.

O número de sessões realizadas por estudantes é sempre variável conforme a problemática apresentada, mas é também dependente do carácter voluntário da frequência das sessões. Em 2009, variaram entre 1 e 9 sessões por estudantes, com a média de 2,58. Estas sessões tiveram uma duração média aproximada de 62,4 minutos, mas alternaram entre os 30 e os 95 minutos.

Como tem sido habitual, a procura deste serviço é muito variável ao longo do ano, ocorrendo por vezes picos centrados em Maio e/ou Junho e Outubro e/ou Novembro. Em 2009, podemos observar no gráfico seguinte a distribuição das sessões ao longo dos meses. Se somarmos as sessões realizadas nos meses de Maio, Junho e Novembro, temos em 3 meses mais de 55% de todas as sessões efectuadas.

### Apoio Psicológico – 2008

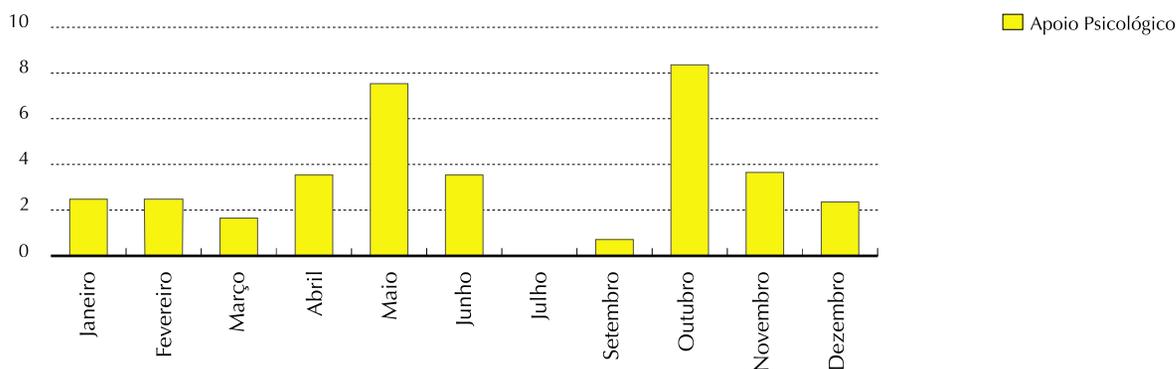


Gráfico 14 – Nº de Estudantes Atendidos

### Apoio Psicológico – 2007

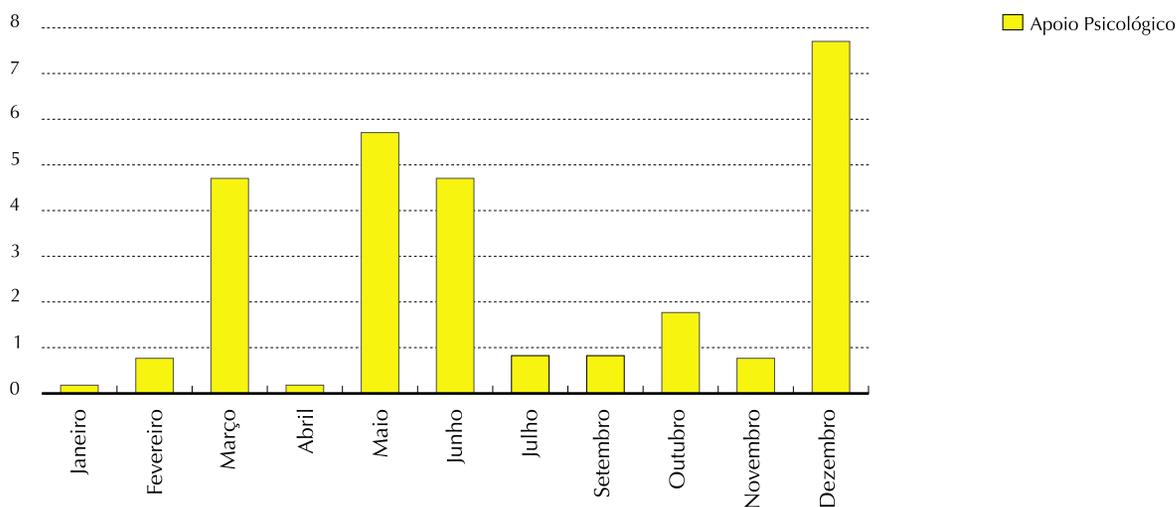


Gráfico 15 – Nº de Estudantes Atendidos

Usualmente, a grande maioria dos estudantes que procuram este aconselhamento não apresenta patologia grave, mas situações que podem ser foco de atenção clínica. Entre os motivos que levaram os 16 novos alunos a recorrer a este serviço, encontramos 43,8% com dificuldades de natureza pessoal, 31,2% com dificuldades académicas e 25% com dificuldades relacionais.

A procura de aconselhamento psicológico por iniciativa própria acontece com cerca de 37,5% dos novos processos, mas 25% são encaminhados por amigos. Orientados por pessoal do próprio SASUTAD, chegaram cerca de 18,8% dos estudantes e os restantes são aconselhados por familiares ou médicos.

Entre os processos iniciados em 2009, 25% eram estudantes do sexo masculino, mas entre os estudantes que iniciaram processo anteriormente, todos eram do sexo feminino.

As idades dos estudantes na primeira sessão variaram entre os 18 e os 33 anos, com média de 22,25 anos quando iniciam o processo. Quanto à origem geográfica, 87,5% dos estudantes que procuraram este serviço estavam deslocados e apenas 12,5% residiam no concelho de Vila Real; 25% dos novos processos eram estudantes alojados nas residências universitárias.

A proveniência dos estudantes segundo o curso que frequentam é sempre variada todos os anos, contudo podemos salientar que têm estado sempre representados os estudantes do curso de Medicina Veterinária, que em 2009 até predominou. É também de salientar que pela primeira vez acorreram a este serviço alunos do curso de Enfermagem.

### Distribuição dos Estudantes por Cursos Frequentados

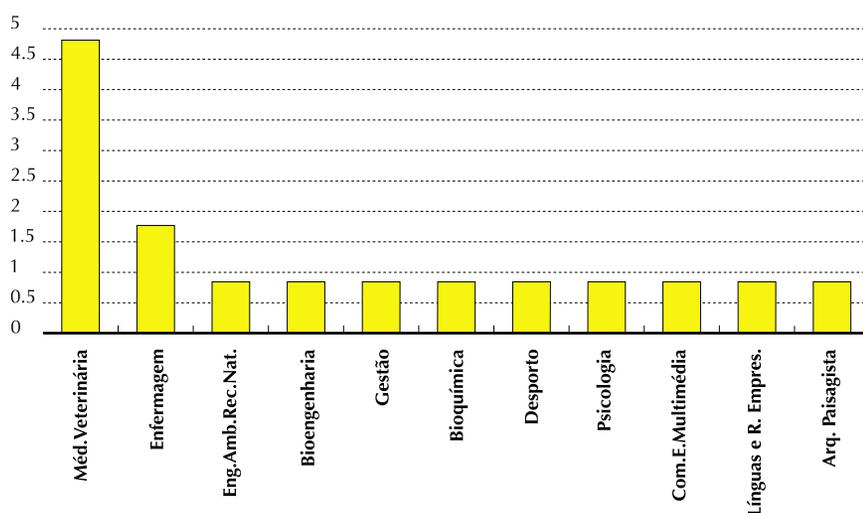


Gráfico 16 – Nº. de Estudantes Atendidos

Para finalizar, dos indicadores analisados podemos destacar alguns aspectos do aconselhamento psicológico relativos ao ano 2009:

- Aumento do número de sessões realizadas e aumento do número de estudantes atendidos pela primeira vez, em relação a anos anteriores;
  - Diminuição da percentagem de concretização das sessões marcadas (aumento do número de faltas dos estudantes);
  - Manutenção do claro predomínio de procura deste atendimento por parte de estudantes do sexo feminino;
  - Elevada percentagem de estudantes deslocados entre os que procuraram este serviço;
  - Continuação da prevalência das dificuldades de natureza pessoal entre os motivos que determinam a procura de aconselhamento psicológico;
  - Grande oscilação da procura deste serviço ao longo do ano;
- Aparecimento de estudantes de Enfermagem pela primeira vez neste ser



# **IV.**

## **Núcleo de Aprovisionamento**



## 1. Competências do Aprovisionamento

Compete ao Aprovisionamento:

- Gerir os procedimentos administrativos de aquisição de bens e serviços;
- Organizar o arquivo corrente de contratos de aquisição de bens e serviços;
- Identificar potenciais fornecedores numa óptica da melhoria do custo-prazo-qualidade e assegurar o respectivo contacto, selecção e negociação, nos termos da lei, salvaguardando as condições de fornecimento e as especificações desejadas;
- Recepcionar requisições com o respectivo parecer favorável do responsável da unidade, e assegurar a identificação correcta das especificações dos produtos/serviços e as condições de fornecimento pretendidas (prazos de entrega, regime de fornecimento);
- Assegurar o registo, a emissão e acompanhamento de ordens de compra, o respectivo processo de cabimento e de autorização, para as requisições que lhe foram feitas, até á satisfação da mesma junto ao requisitante;
- Organizar e controlar os processos de concurso e consultas ao mercado de bens e serviços necessários ao desenvolvimento dos Serviços;
- Fazer conferência das facturas e assegurar a sua aprovação;
- Manter actualizadas as informações das bases de dados sobre fornecedores;
- Efectuar a gestão dos materiais de economato;
- Gerir a frota.
- Recepcionar os produtos, efectuar a sua armazenagem e distribuição de acordo com as requisições e as normas legais em vigor;

## 2. Gestão de Pessoas

No núcleo de aprovisionamento trabalham actualmente sete funcionários, distribuídos pelas seguintes categorias e vínculos laborais:

<b>Categoria</b>	<b>Vínculo laboral</b>
1 Coordenador Técnico	Contrato Indiv. Trabalho
2 Assistentes Técnicos	Quadro da F. Pública
4 Assistentes Operacionais	1 Contrato Indiv. Trabalho/ 2 Quadro da F. Pública/ 1 Contrato com Termo Determinado

**Tabela 29** – Distribuição dos Funcionários

Por necessidade e alargamento das competências de polivalência e flexibilidade funcional, as tarefas de cada funcionário estão interligadas aos demais colegas. As relações expandem-se e diversificam-se, tornando-se fundamental um domínio crescente sobre a capacidade de trabalho em equipa.

Nesse sentido, periodicamente, são formadas equipas de dois elementos que desempenham tarefas habitualmente associadas a outras funções, de forma a conseguirem compreender e ultrapassar as dificuldades diárias e ter um desempenho competente.

Contudo, o trabalho em grupo é muito mais do que um conjunto de indivíduos que se debruçam sobre determinado objecto, é imprescindível rentabilizar as sinergias daí provenientes e superar as entropias que frequentemente aparecem.

O **objectivo** é que haja uma grande componente de inter-ajuda, e para isso temos as nossas **reuniões semanais** que servem para:

- Criar um ambiente de cooperação e concórdia;
- Garantir que os funcionários compreendem a importância do seu contributo para os objectivos dos SASUTAD;
- Estabelecer padrões e objectivos para todos;
- Estruturar as tarefas, de modo a maximizar aptidões;
- Criar oportunidades que permitam aos funcionários assumir maiores responsabilidades;
- Apreciar o progresso de cada um em relação às suas atribuições;
- Elogiar e comunicar os sucessos individuais;
- Encorajar ideias inovadoras e exequíveis deixando a cada um a responsabilidade pela sua implementação.

A satisfação dos elementos da equipa na realização e responsabilização pelas tarefas que lhes são distribuídas são factores que se revelam vitais para os nossos objectivos. O empenho deverá ser o mesmo, independente das tarefas, pois todas são essenciais.

### 3. Gestão de Frota

Para uma maior eficácia em termos de controlo e tratamento das viaturas, o sector que gere a frota automóvel foi redimensionado e dotado de um regulamento interno de procedimentos para o seu uso com um sistema mais aperfeiçoado de acompanhamento da sua conservação, manutenção, segurança e limpeza.

A renovação do parque automóvel é necessária e encarada como prioritária por parte do Núcleo de Aprovisionamento e está a ser feita de acordo com o estipulado no Decreto-Lei no 170/2008.

Nesse sentido, procedeu-se:

- Ao abate da viatura com a matrícula SC-91-33;
- À aquisição de uma caixa de refrigeração e congelação para a viatura Bedford, permitindo aos SAS fazer a distribuição de todos os produtos cumprindo as normas do Códex Alimentar.

Têm vindo a ser implementadas medidas de controlo e de contenção das despesas com as viaturas com resultados satisfatórios.

#### Total Despesas com Viaturas em 2009

Categoria	Matric.	C.C.	Nº lugares	Ano	Km	Despesas Oficina	Despesas Combustível	Seguros Inspeção	Outras despesas (Lavagem) (Pneus)	Total	Custo Km
Ford Fiesta (Diesel)	22-90-EI	1119	2	1994	4.829	433.70€	495.51 € (406.59 Lit.)	174.96 € 27.49 €	4.00 €	1.135.66 €	0.24€
Renault 4L (Gasolina)	64-04-BF	1108	5	1992	5.520	547.33€	556.11 € (458.3 Lit.)	172.68 € 27.49 €		1.303.61 €	0.24€
Renault Clio (Diesel)	57-32-GT	1870	2	1996	6.824	294.08€	519.00 € (526.95 Lit.)	212.87 € 27.17 €		1.053.12 €	0.15€
Renault Trafic (Diesel)	SC-91-33	2068	3	1989	2.313	54.00€	205.22 € (215.73 Lit.)	213.80 €	10.00 €	483.02 €	0.21€
Renault Trafic (Diesel)	79-56-CF	2499	7	1993	9.245	1080,51€	1.086.19 € (1.106.73Lit.)	213.80 € 27.17 €		2.407,67 €	0.26€
Bedford (Diesel)	SL-63-54	2238	3	1989	2.628	1.153,42€	322.03 € (323.48 Lit.)	219.33 € 27.17 €	25.00 €	1.746,95€	0.66€

Tabela 30 – Despesas com Viaturas

## Evolução dos Custos com as Viaturas

	2008	2009
Ford Fiesta	1.668,57€	1.135,66€
Renault Trafic (SC-91-33)	2.076,16€	483,02€
Renault Trafic	2.828,65€	2.407,67€
Renault 4	1.582,79€	1.303,61€
Bedford	1.023,75€	1.746,95€
Renault Clio	1.288,53€	1.053,12€
<b>Total</b>	<b>10.468,45€</b>	<b>8.130,03€</b>

Tabela 31 – Evolução dos Custos com as Viaturas

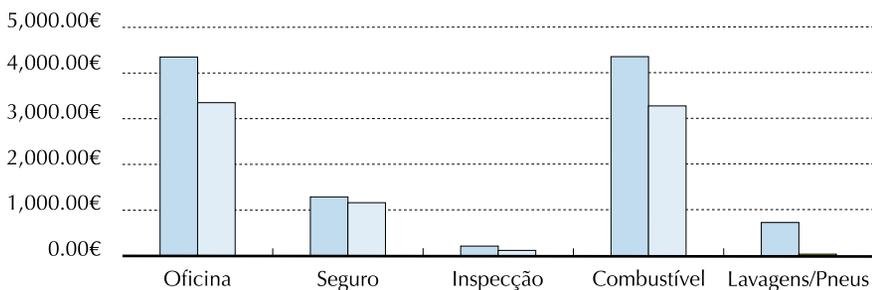


Gráfico 17 – Despesas com Viaturas

## Evolução do Custo por Quilómetro

VIATURAS	2008	2009
Ford Fiesta	0,35€	0,24€
Renault Trafic (SC-91-33)	0,36€	0,21€
Renault Trafic	0,3€	0,23€
Renault 4L	0,29€	0,24€
Bedford	0,27€	0,66€
Renault Clio	0,25€	0,15€
<b>Média</b>	<b>0,30€</b>	<b>0,29€</b>

Tabela 32 – Evolução do Custo por Quilómetro

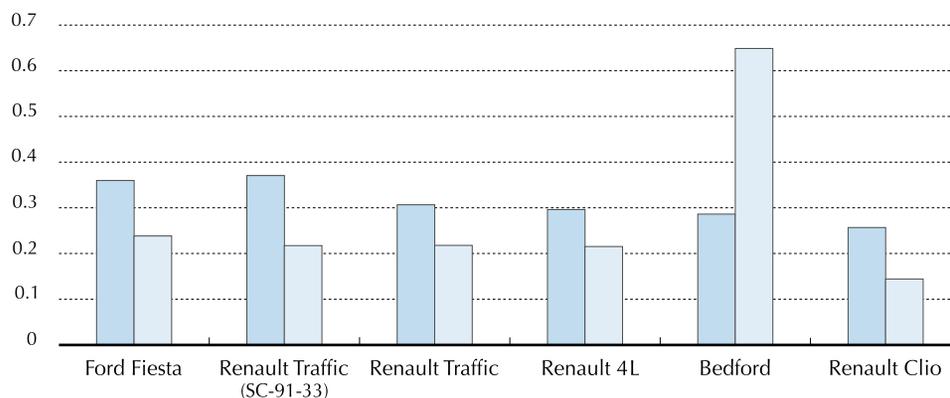


Gráfico 18 – Evolução do Custo por Quilómetro

## 4. Aquisição de Bens/Serviços e Empreitadas

Valor dos bens, serviços e empreitadas	2008	2009
Produtos alimentícios	461.305,31€	503.218,16€
Produtos de Higiene e Limpeza	32.126,19€	28.648,18€
Equipamento e obras	814.817,01€	229.699,31€
Encargos Fixos	367.460,6€	283.731,99€
Outras despesas correntes	504.480,4€	509.380,31€
<b>Total</b>	<b>2.180.189,5€</b>	<b>15.546,78€</b>

Tabela 33 – Aquisição de Bens e Serviços

A abertura do Restaurante Panorâmico e a exploração por parte dos SASUTAD do Snack-Bar do CIFOP justificam o aumento da despesa com os produtos alimentares.

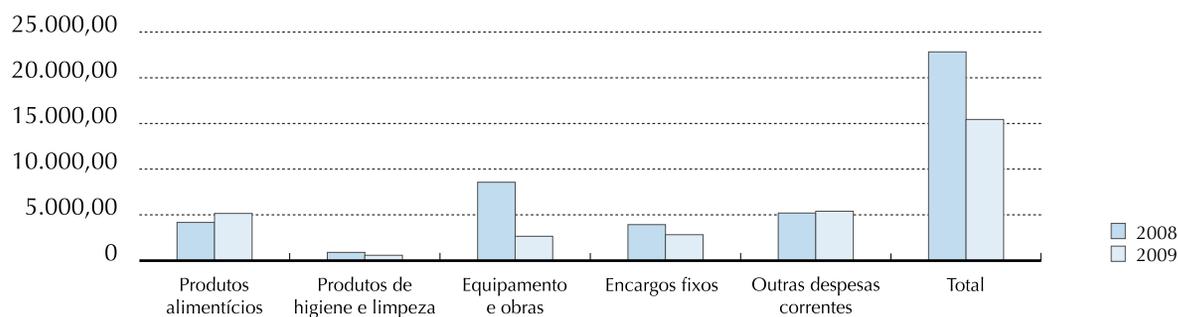


Gráfico 19 – Evolução da Despesa

## **5. Implementação da Área Logística do GIAF Módulo de Gestão de Aprovisionamento**

A aplicação encontra-se implementada e trata o circuito da compra desde a requisição interna, passando pela área dos concursos até às recepções dos produtos e posterior gestão de contratos.

A aplicação Gestão de Aprovisionamento visa auxiliar a gestão do processo interno de despesa, desde a criação da necessidade interna de determinado recurso passando pelos processos de autorização execução de procedimentos legais até à sua formalização (contratos) e consequente satisfação do recurso em causa.

É na Aplicação Gestão de Aprovisionamentos que o processo logístico da despesa ocorre.

## **6. Implementação Plataforma Electrónica de Contratação de Acordo com o DL 18/2008 nos SASUTAD**

Os SASUTAD cumpriram, desde a primeira hora, os requisitos legais impostos pelo CCP.

A Plataforma Electrónica de Contratação é utilizada para a contratação de bens, serviços e empreitadas, de acordo com os requisitos legais impostos pelo Código dos Contratos Públicos, DL 18/2008 de 29 de Janeiro e DL 143-A/2008.

Os SASUTAD conseguiram com sucesso obter poupanças directas na aquisição de bens, serviços e empreitadas, como é exemplo o Concurso Público para a aquisição de produtos alimentares.

Por outro lado, pretende-se:

- Rentabilizar o esforço despendido pelos funcionários dedicados à contratação de bens e serviços e empreitadas dos SASUTAD;
- Reduzir os custos através da simplificação dos processos de comunicação, nomeadamente usando o correio electrónico para efectuar as prospecções e notas de encomenda.

## **7. Avaliação Direcçionada para a Qualidade**

O no de empresas convidadas para os procedimentos, com ênfase nos Ajustes Directos Regime Simplificado, foi em média de 3,4 o que se traduz num aumento de 9,3 %.

Nesta área a abordagem tem sido distinta, consoante o tipo de produto e/ou serviço e as empresas que o comercializam. Os princípios são:

- Não aquisição de nenhum produto e/ou serviço sem efectuar prospecções de preços, independentemente do valor envolvido;
- Estabelecer sempre que possível parcerias comerciais, com empresas cuja qualidade do produto e/ou serviço seja inquestionável (Lactogal, Casa da Fruta e *Jonhson Diversey*).



**V.**

# **Núcleo Administrativo e Financeiro**

A gestão de recursos humanos e financeiros é assegurada pelo Núcleo Administrativo e Financeiro, cujos encargos c/ pessoal totalizam 166.169,54€, correspondendo a 8% dos encargos totais de pessoal e 1% da despesa total de exercício de 2009.

Fazem parte deste Núcleo a Secção da Contabilidade e Orçamento, a Secção de Pessoal, Expediente e Arquivo, a Tesouraria, e o Património e Inventário, constituídos pelos colaboradores:

#### **Sector de Contabilidade e Orçamento**

2 Técnicos Superiores

1 Assistente Técnico

#### **Sector de Pessoal, Expediente e Arquivo**

2 Assistentes Técnicos

3 Assistentes Operacionais

#### **Tesouraria**

1 Assistente Técnico

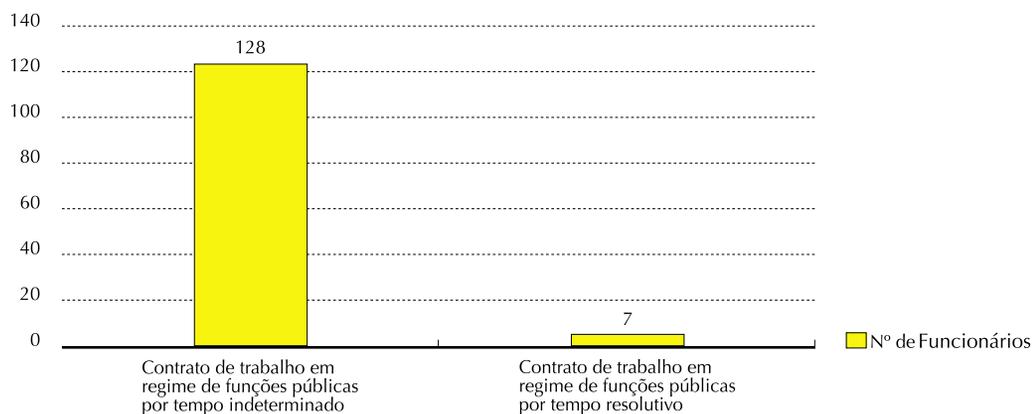
#### **Património e Inventário**

1 Assistente Operacional

## **1. Sector de Pessoal**

Os recursos humanos dos SASUTAD são compostos por 128 pessoas em regime de funções públicas por tempo indeterminado, e de 7 pessoas em regime de funções públicas por tempo resolutivo.

### **Funcionários**



**Gráfico 20** – Recursos Humanos

O quadro que se segue representa a realidade a nível de recursos humanos dos SASUTAD:

Pessoal / Centros de Custo	Despesa
Gabinete do Administrador	109.806,89€
Núcleo de Apoio ao Estudante	1.521.685,06€
Núcleo Administrativo e Financeiro	166.169,54€
Núcleo Aprovisionamento	103.315,83€
<b>Total</b>	<b>1.900.977,32€</b>

Tabela 34 – Recursos Humanos SASUTAD

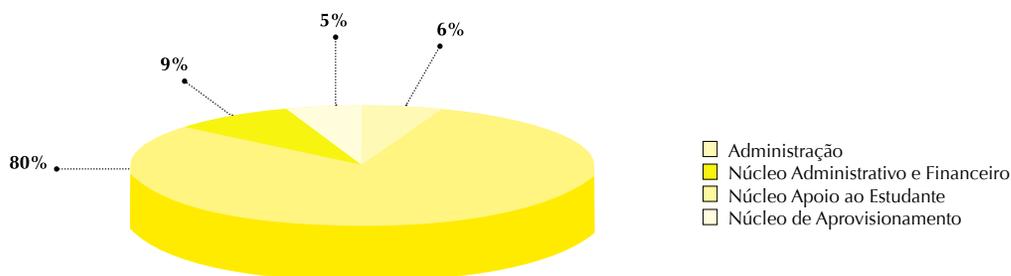


Gráfico 21 – Despesa em Recursos Humanos por Núcleo

## 2. Sector de Contabilidade e Orçamento

Compete à contabilidade a organização de todo o processo financeiro, desde a elaboração dos orçamentos dos serviços, a sua execução e posteriormente o seu encerramento através da Conta de Gerência.

Cabe a esta secção elaborar os pedidos de requisição de fundos todos os meses, pois o orçamento está sujeito ao sistema duodecimal, ou seja encontra-se repartido por doze meses; fazer a cabimentação de todas as despesas, que são necessárias efectuar a fim de se manter o bom funcionamento da instituição nos objectivos a que se propôs.

Desde 2002, que todo o movimento contabilístico está informatizado através do programa GIAF, versão 9 - Indra – CPC, ou seja, desde a fase de adjudicação ao fornecedor, cabimentação, pagamento de fornecedores e utentes todo o processo é registado, proporcionando uma informação eficiente e rigorosa.

### 2.1. Tesouraria

Na Tesouraria são efectuados todos os pagamentos a fornecedores e utentes, assim como o recebimento diário das receitas provenientes do alojamento, alimentação, venda de géneros e prestação de outros serviços.

Em colaboração com a secção de contabilidade na elaboração da Conta de Gerência, são feitas as divergências bancárias, resultantes das reconciliações elaboradas ao longo do ano.

### 3. Análise Económica e Financeira

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios e critérios contabilísticos definidos no novo Plano Oficial de Contabilidade da Educação, aprovado pela Portaria 794/2000, de 20 de Setembro, bem como nos moldes da contabilidade orçamental.

#### 3.1. As Principais Fontes de Financiamento

As principais fontes de financiamento dos SASUTAD, em 2009, foram:

- Orçamento de Estado;
- Receitas Próprias (Bares, cantinas, alojamento, e outras);
- Fundos Comunitários (POCCI 2010, e FSE)

#### 3.2. Distribuição das Receitas

No exercício de 2009 as origens das receitas, com saldos incluídos, foram as seguintes:

<b>Receitas do Orçamento de Estado</b>	
<b>Saldo da gerência anterior</b>	<b>107.904,00€</b>
Para Funcionamento	1.779.910,96€
Para Bolsas de Estudo	3.742.582,00€
<b>Sub total</b>	<b>5.630.396,96€</b>
<b>Receitas Próprias</b>	
<b>Saldo da gerência anterior</b>	<b>69.065,65€</b>
De Juros – Instituições de Crédito	14,39€
Transferências (da UTAD)	95.499,96€
Venda de publicações e impressos	1.540,00€
Alojamento/Alimentação	1.345.837,39€
Outras Receitas	156.213,34€
<b>Sub total</b>	<b>1.668.170,73€</b>
<b>Fundos Comunitários</b>	
<b>Saldo da gerência anterior</b>	<b>35.863,04€</b>
POCCI 2010	44.350,56€
<b>Saldo da gerência anterior</b>	<b>358.480,00€</b>
FSE	1.109.085,00€
<b>Sub total</b>	<b>1.547.778,60€</b>
<b>Total</b>	<b>8.846.347,29€</b>

Tabela 35 – Distribuição das Receitas

##### 3.2.1. Distribuição Percentual do Total das Receitas

O financiamento do Orçamento de Estado no total de 5.522.492,96€, representa 66% do total de receitas arrecadadas em 2009.

É de salientar que, 67% do total de financiamento do OE, foi canalizado para bolsas de estudo, ficando apenas 33% para despesas correntes.

## Distribuição da Dotação do OE

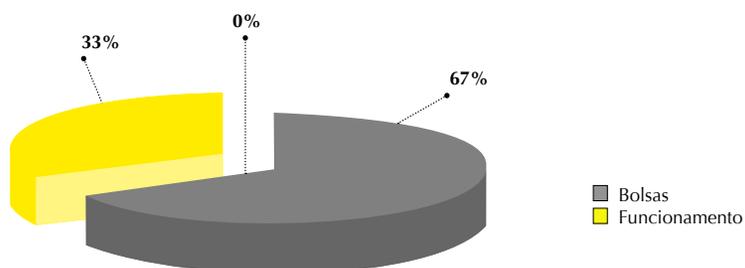


Gráfico 22 – Distribuição da Dotação do OE

### 3.3. Distribuição das Despesas

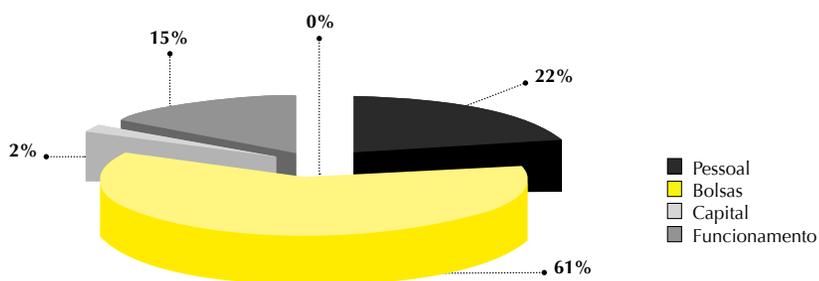
O movimento global durante o ano económico de 2009, no montante de 8.735.762,00€, teve como origem verbas do Orçamento de Estado, receitas próprias, transferências de PIDDAC, de POCCI 2010, do FSE para Bolsas de Estudo e do saldo do exercício anterior, sendo aplicado da forma como a tabela nos mostra:

<b>Despesas do Orçamento de Estado</b>	
De Pessoal	1.784.178,50€
De Bolsas de Estudo	3.790.627,94€
De Funcionamento	12.775,16€
<b>Sub total</b>	<b>5.587.581,60€</b>
<b>Despesas de Fundo Social Europeu</b>	
De Bolsas de Estudo	1.467.565,00€
<b>Sub total</b>	<b>1.467.565,00€</b>
<b>Despesas com compensação em receitas próprias</b>	
De Pessoal	114.835,62€
De Funcionamento	1.372.329,98€
De Capital	181.003,20€
<b>Sub total</b>	<b>1.668.168,81€</b>
<b>Despesas de Investimentos do Plano</b>	
De RP	80.213,60€
<b>Sub total</b>	<b>80.213,60€</b>
<b>Total</b>	<b>8.803.529,01€</b>

Tabela 36 – Distribuição das Despesas

Conforme se evidencia no gráfico abaixo, a aplicação do orçamento da despesa, em termos percentuais, foi:

- 21% (1.900.977,32€) - Pagamento de pessoal;
- 59% (5.258.192,94€) - Pagamento de bolsas de estudo;
- 2% (261.216,81€) - Pagamento de bens de capital (de Receitas Próprias);
- 15% (1.383.141,94€) - Pagamento de despesas de funcionamento.



**Gráfico 23** – Orçamento da Despesa (%)



Serviços de Acção Social UTAD

